

---

# Apresentação do Relatório Anual do Banco de Portugal na Assembleia da República



**Banco de Portugal**  
**Eurosistema**

**VÍTOR CONSTÂNCIO**  
**17 de Julho de 2006**

## **I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2005**

- 1. Crescimento fraco com aumento de desemprego e redução da inflação**
- 2. Desempenho da economia comparado com outros países**
- 3. Política macroeconómica: condições monetárias e política orçamental**
- 4. Agravamento do desequilíbrio externo, perda de competitividade e endividamento**
- 5. Sistema bancário e estabilidade financeira.**

## **II. PREVISÕES MACROECONÓMICAS**

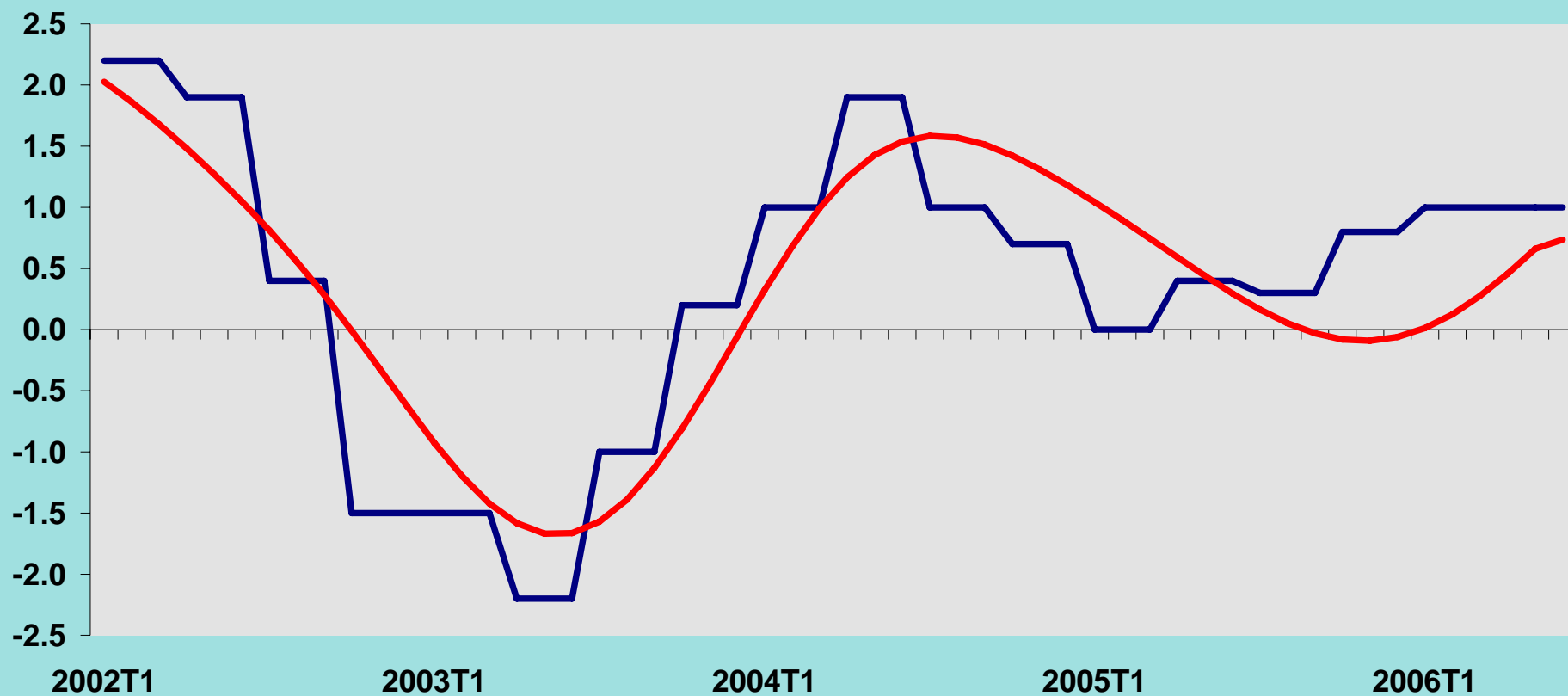
- 1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento**
- 2. Análise de riscos**

# PORTUGAL: PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

	2003	2004	2005
Consumo Privado	0,0	2,3	1,8
Consumo Público	0,7	1,6	1,9
Investimento	-10,0	0,0	-2,7
Procura Interna	-2,2	1,9	0,6
Exportações	3,7	5,3	0,9
Importações	-0,5	7,0	1,7
<b>PIB</b>	<b>-1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,3</b>
Contributo da procura interna	-2,4	2,0	0,7
Contributo do sector externo (exportações liq)	1,2	-1,0	-0,4
Taxa de desemprego (média anual)	6,3	6,7	7,6
Inflação (IHPC)	3,3	2,5	2,1
Remunerações nominais por trabalhador (sem AP's)	2,6 (2,0)	2,5 (3,2)	3,2
Custos unitários de trabalho(sem AP's)	3,5 (2,9)	1,4 (2,0)	2,7
Rendimento Disponível (real)	-0,5 (-0,3)	1,8 (1,6)	1,0
Taxa de Poupança das Famílias (% do R.D.)	10,4	9,9	9,2
Procura externa de bens e serviços (tc)	3,7	7,3	5,7
Quota de mercado das exportações (b&s) (tc)	1,5	-1,9	-4,8
BTC (em % do PIB)	-4,0	-5,7	-8,1

(\*) Valores ajustados e sem os efeitos da titularização de dívidas à Segurança Social

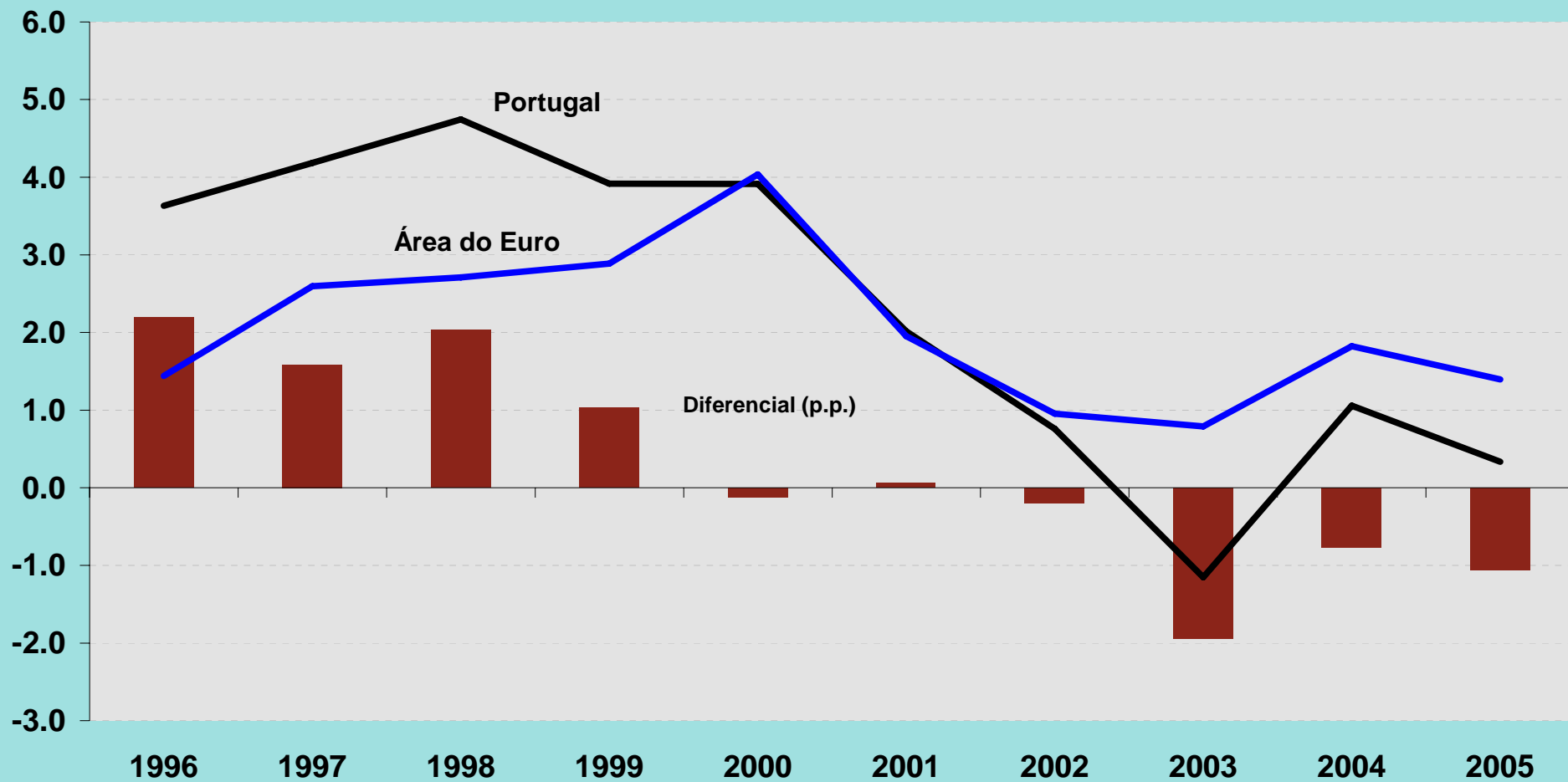
## Contas Nacionais Trimestrais do INE e Indicador Coincidente do Banco de Portugal



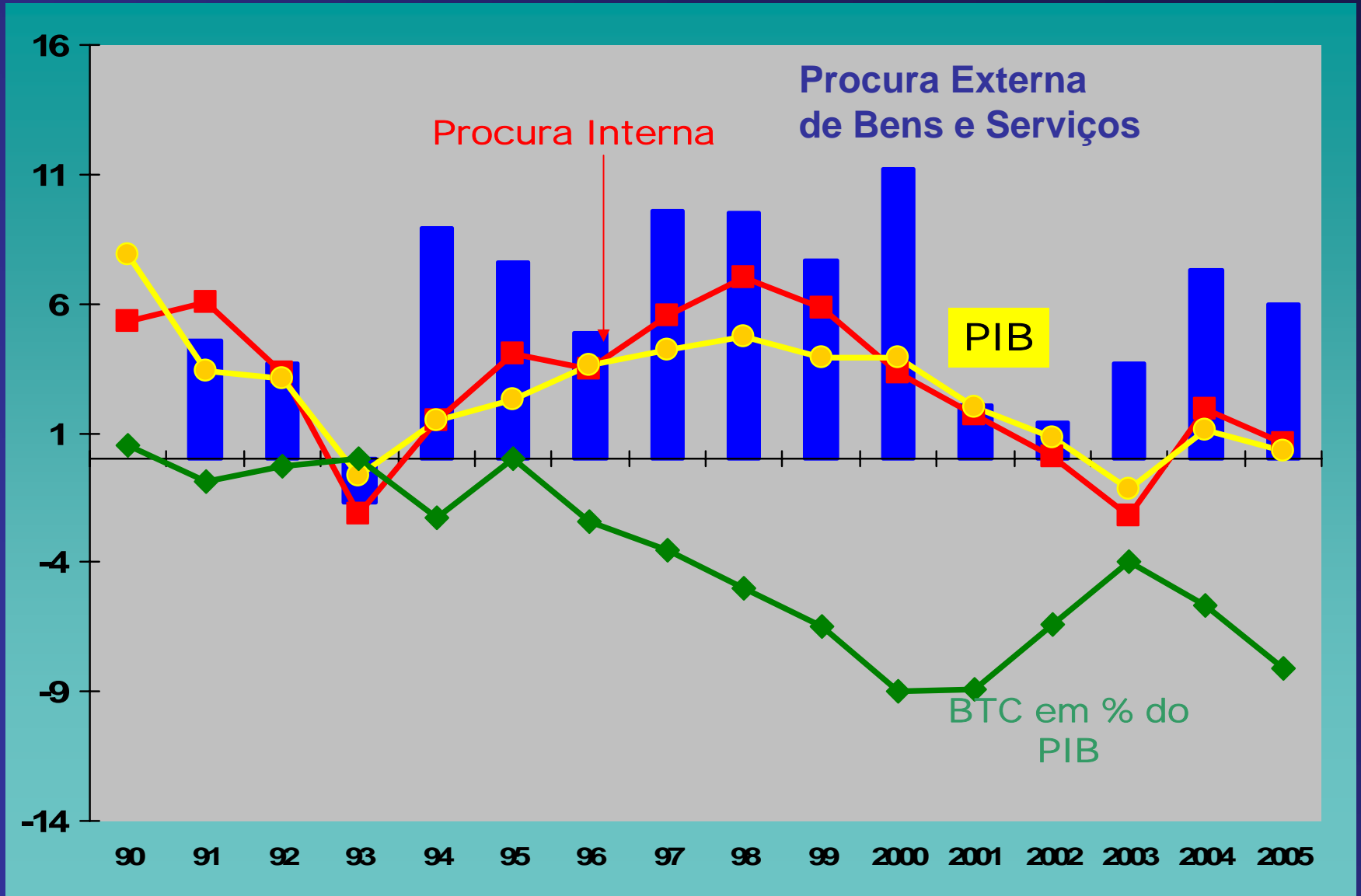
— Contas trimestrais INE — Indicador coincidente para a actividade

# Produto Interno Bruto

Taxa de variação anual



# Crescimento do PIB real, da Procura Interna e da Procura Externa dirigida à economia portuguesa



# **I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2005**

**1. Crescimento fraco com aumento de desemprego e redução da inflação**

**2. Desempenho da economia comparado com outros países**

**3. Política macroeconómica: condições monetárias e política orçamental**

**4. Agravamento do desequilíbrio externo, perda de competitividade e endividamento**

**5. Sistema bancário e estabilidade financeira.**

## **II. Previsões Macroeconómicas**

**1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento**

**2. Análise de riscos**

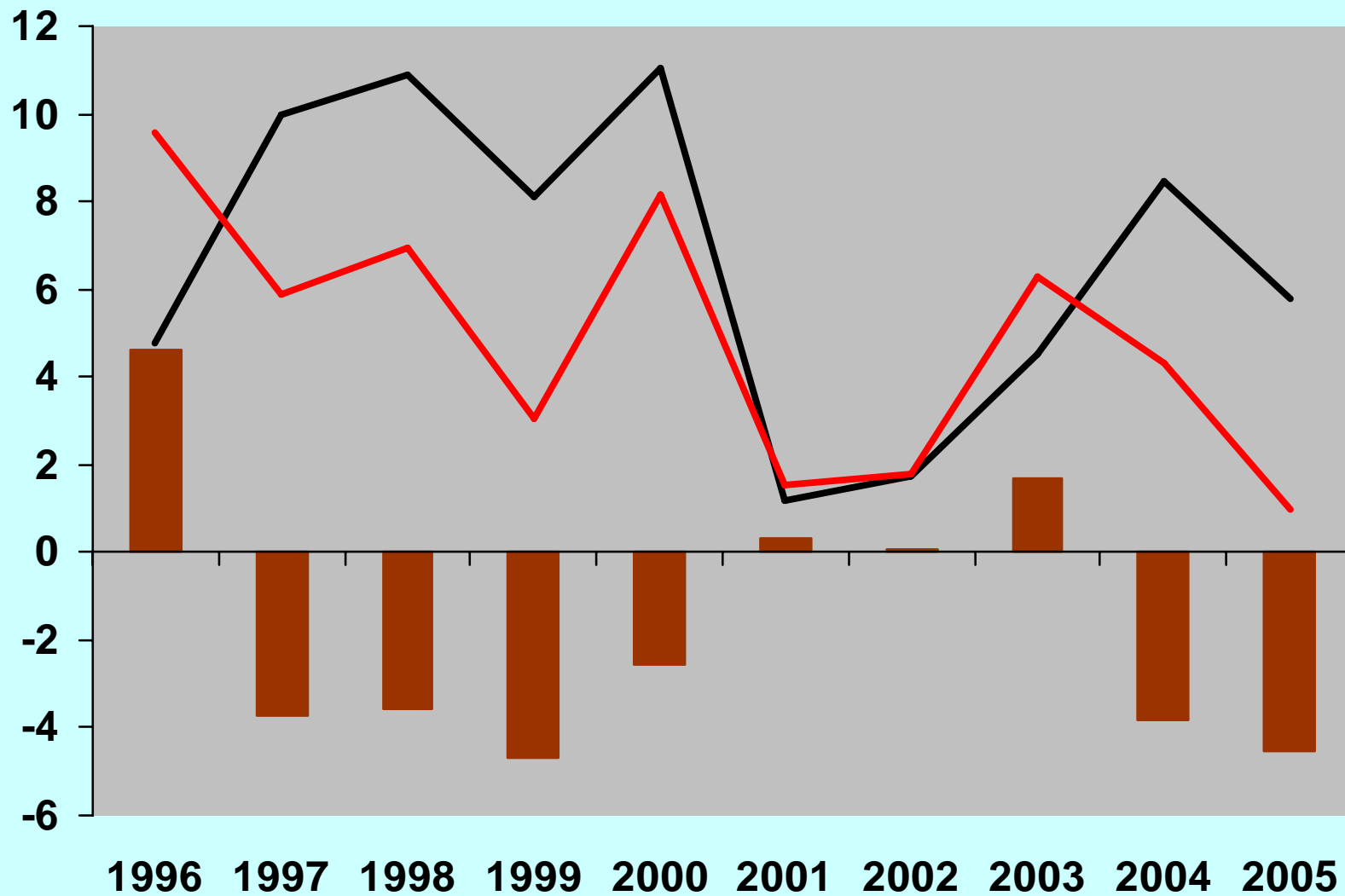
# Contributos para o Crescimento

Taxas de crescimento (%)	PIB		Contributo da Procura Interna		Contributo do sector externo	
	1995-2000	2000-2005	1995-2000	2000-2005	1995-2000	2000-2005
Área do Euro	2.69	1.38	2.60	1.28	0.09	0.10
Portugal	4.07	0.59	5.21	0.42	-1.14	0.20
Espanha	3.89	3.13	4.43	4.20	-0.54	-1.07
Grécia	3.22	4.23	4.35	4.30	-1.13	-0.07
Itália	2.09	0.72	2.27	1.1	-0.18	-0.38

# Evolução da procura externa

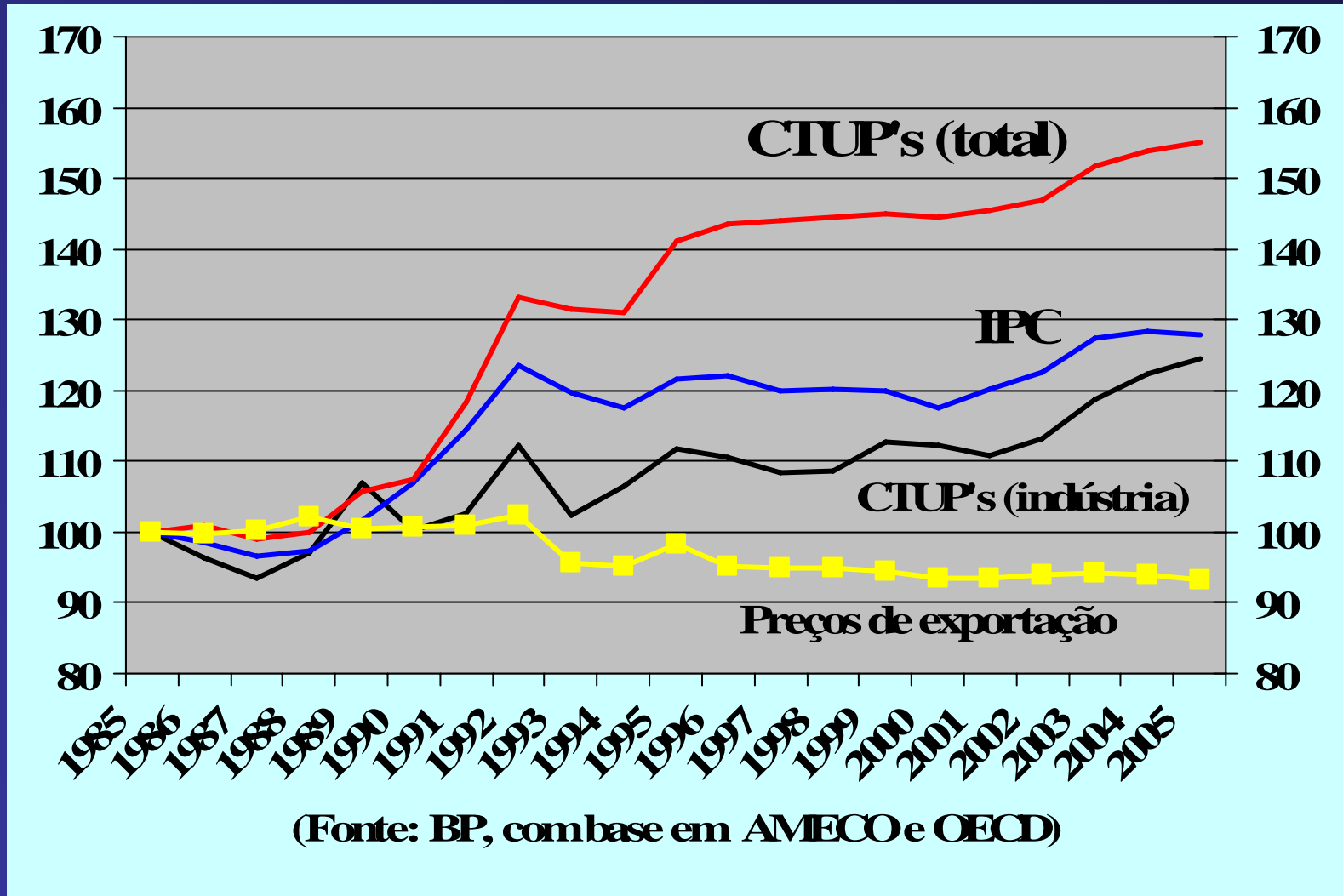
Taxas de crescimento (%)	Procura externa	
	1995-2000	2000-2005
<b>Portugal</b>	<b>8.6</b>	<b>4.1</b>
<b>Espanha</b>	<b>8.2</b>	<b>3.6</b>
<b>Grécia</b>	<b>7.5</b>	<b>4.7</b>
<b>Itália</b>	<b>8.2</b>	<b>4.7</b>

# Quotas de Exportação (mercadorias)



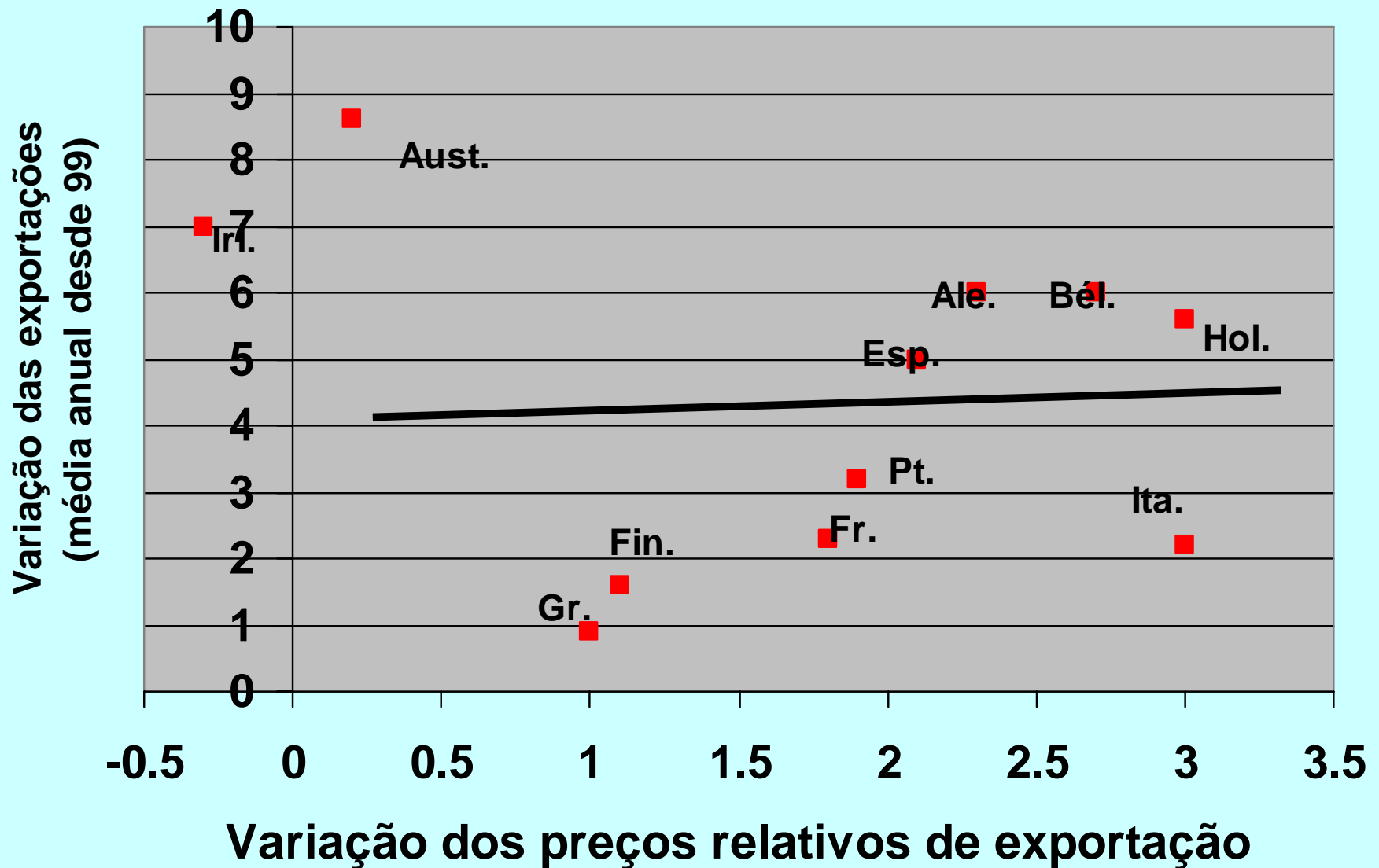
- Quota de mercado (volume)
- Procura externa
- Exportações portuguesas

# Competitividade: Taxas de câmbio reais baseadas em IPC CTUP's e Preços de exportação relativos (a) (1985=100)

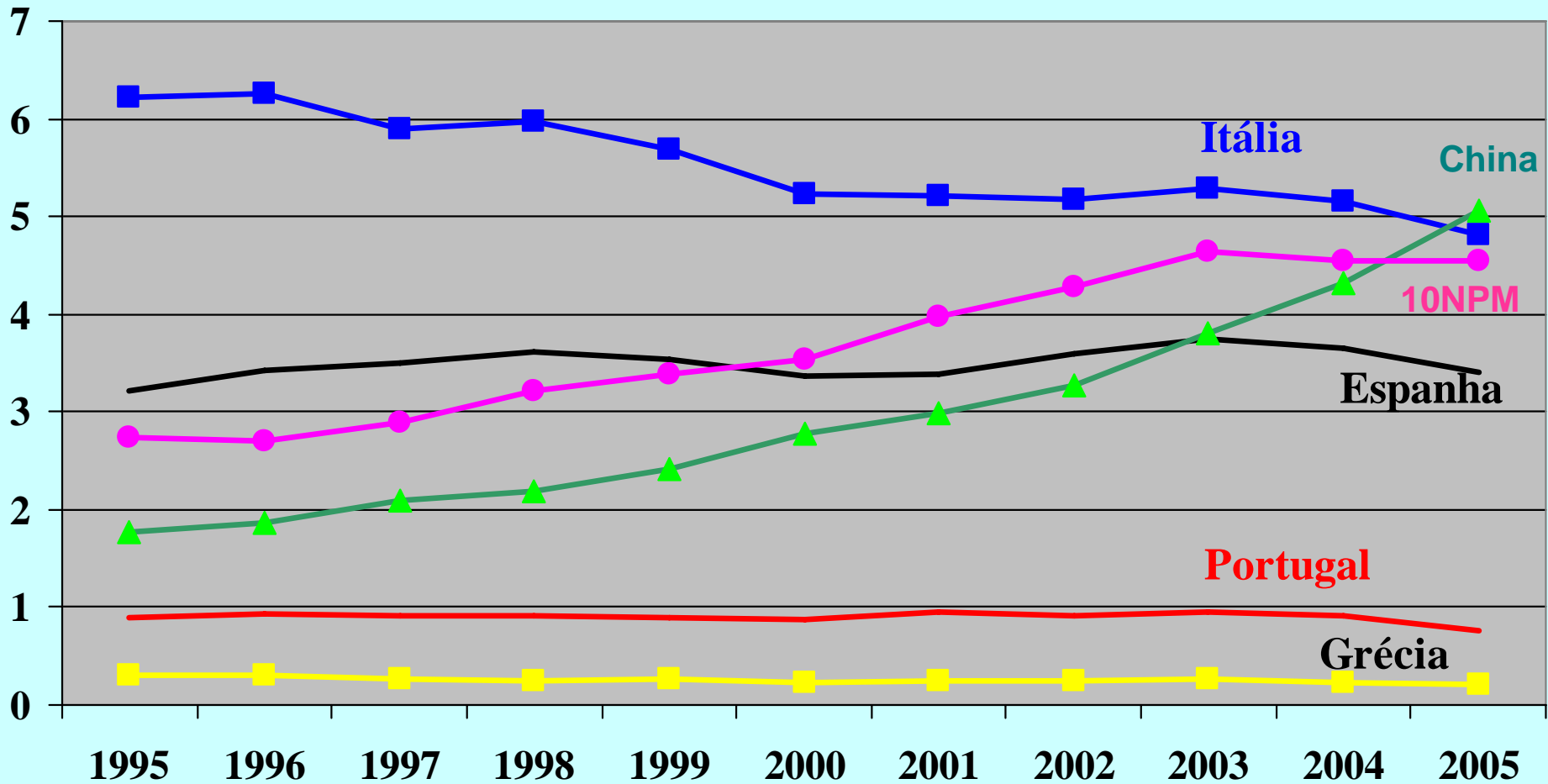


(a): 13 países até 1999 e 22 países depois de 1999.

# EXPORTAÇÕES INTRA - ÁREA DO EURO E PREÇOS RELATIVOS DE EXPORTAÇÃO

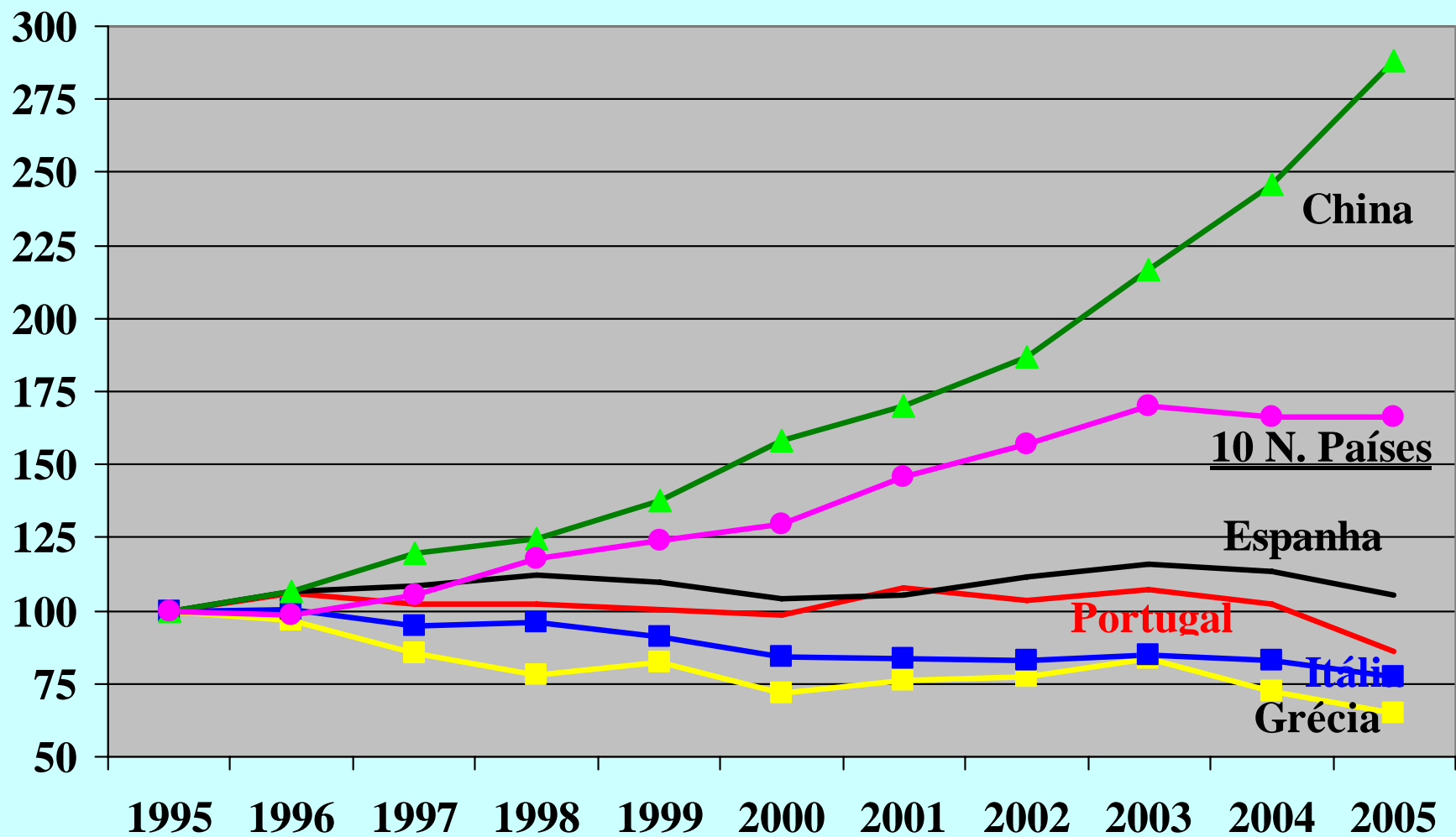


# Quotas de exportação na U.E.-15 (em %)



(Fonte: BP baseado em Eurostat Comext)

# Quotas de exportação na U.E.-15 (Índice 1995=100)



(Fonte: BP baseado em Eurostat Comext)

# Crescimento da Procura Interna

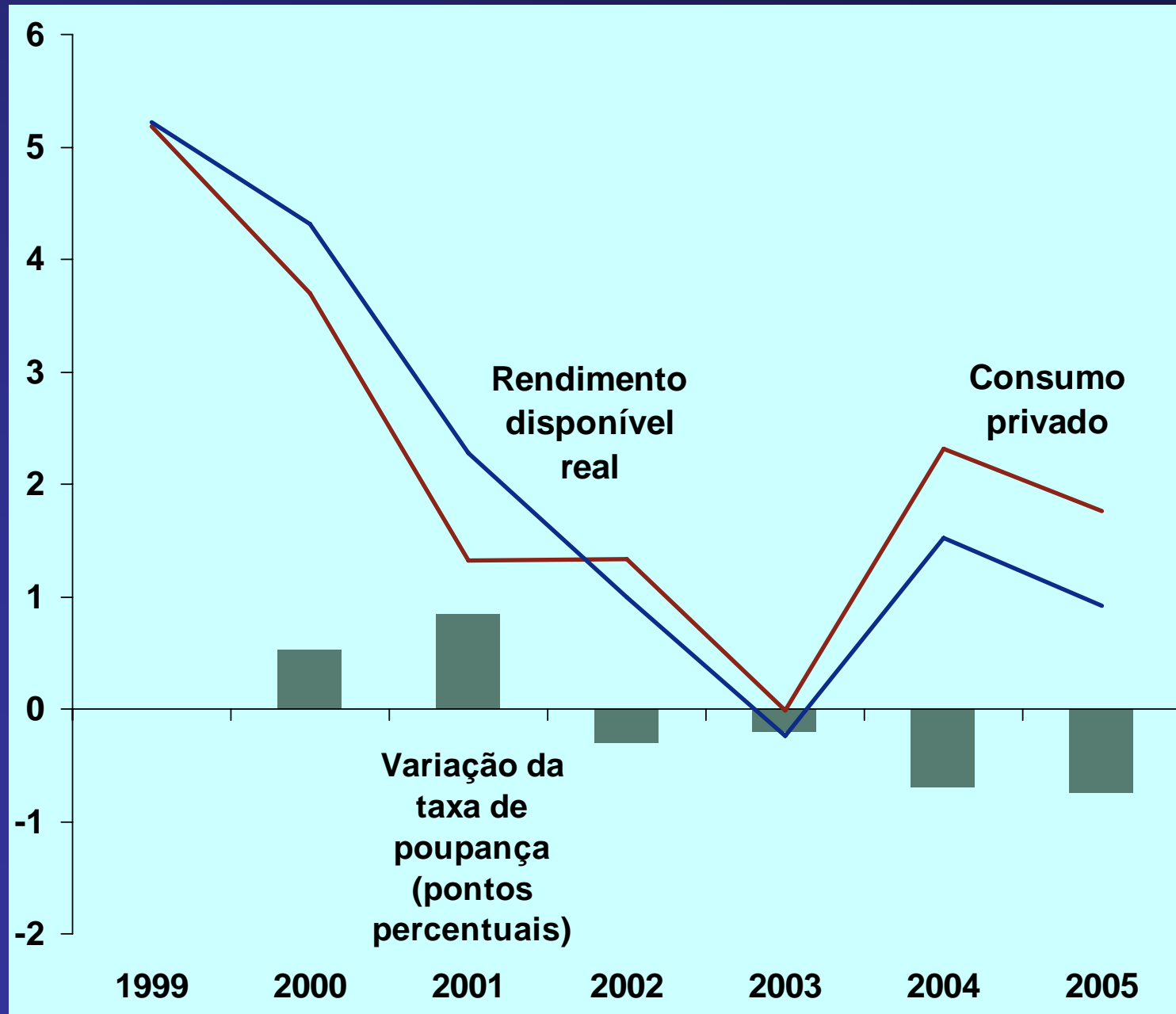
Taxas de crescimento (%)	Procura Interna		Consumo		Investimento	
	1995-2000	2001-2005	1995-2000	2000-2005	1995-2000	2000-2005
Área do Euro	2.7	1.3	2.6	1.3	4.2	0.8
Portugal	4.95	0.4	4.2	1.3	8.3	-2.9
Espanha	4.68	4.1	4.1	3.5	7.2	5.1
Grécia	4.14	3.9	2.6	3.7	8.9	5.7
Itália	2.43	1.1	2.6	0.9	4.3	0.4

# Défice Orçamental (em % do PIB)

Em % do PIB	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Área do Euro	-1.3	0.0	-1.9	-2.5	-3.0	-2.7	-2.4	-2.4
Portugal	-2.8	-2.9	-4.2	-2.8 (-4.2)	-2.9 (-5.3)	-3.0 (-5.3)	-6.0	-4.6
Espanha	-0.9	-0.9	-0.5	-0.3	0.0	-0.2	1.1	0.9
Grécia	-3.5	-4.2	-6.1	-4.9	-5.7	-6.9	-4.5	-3.0
Itália	-1.8	-0.7	-3.2	-2.7	-3.2	-3.2	-4.1	-4.1

Fonte: Comissão Europeia

# Crescimento do Consumo



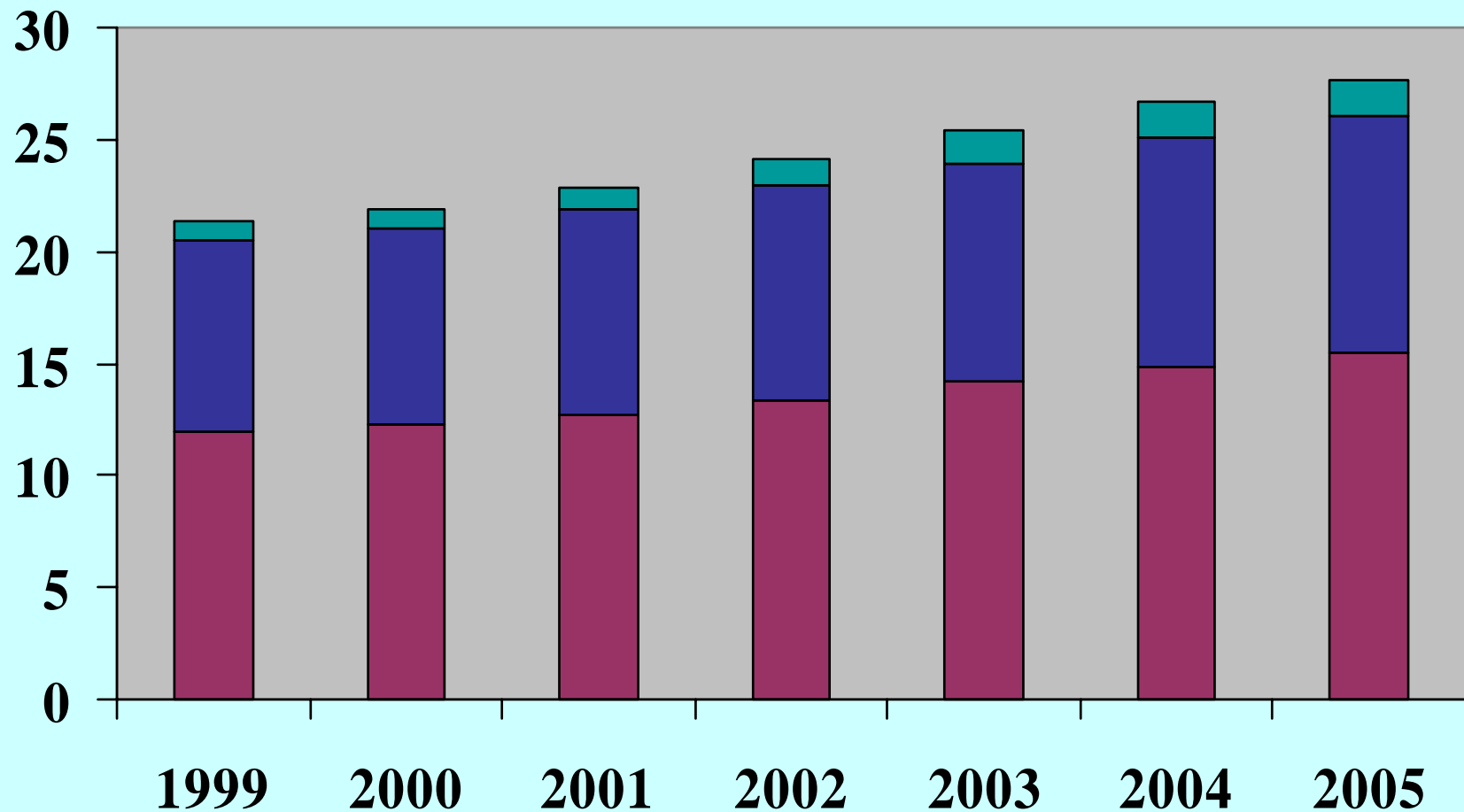
# Rendimento Disponível

<b>Taxas de crescimento (%)</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>Rendimento Disponível nominal</b>	<b>2,8 (3,0)</b>	<b>4,3 (4,1)</b>	<b>3,3</b>
<b>Remunerações do Trabalho nominais (a)</b>	<b>2,3 (1,8)</b>	<b>4,2 (4,7)</b>	<b>4,0</b>
<b>Rendimentos de empresa e propriedade</b>	<b>2,8</b>	<b>-2,0</b>	<b>-0,3</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>5,8</b>	<b>8,9</b>	<b>5,5</b>
<b>Internas</b>	<b>8,1</b>	<b>9,7</b>	<b>7,2</b>
<b>Externas</b>	<b>-12,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-12,4</b>
<b>Rendimento Disponível real</b>	<b>-0,5 (-0,3)</b>	<b>1,8 (1,6)</b>	<b>1,0</b>
<b>Taxa de poupança em % do Rendimento Disponível</b>	<b>10,4 (10,6)</b>	<b>9,9</b>	<b>9,2</b>

Notas: Entre parêntesis valores ajustados dos efeitos directos da cedência de créditos tributários por parte das administrações públicas.

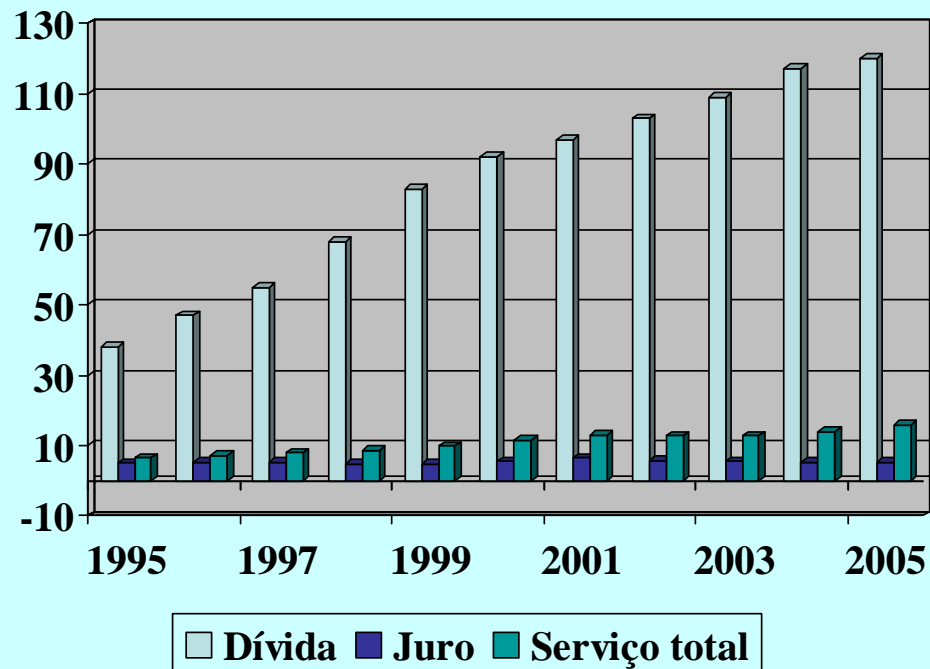
(a) Inclui as contribuições patronais para a segurança social e para a CGA.

# Transferências internas para as famílias em % do Rendimento Disponível

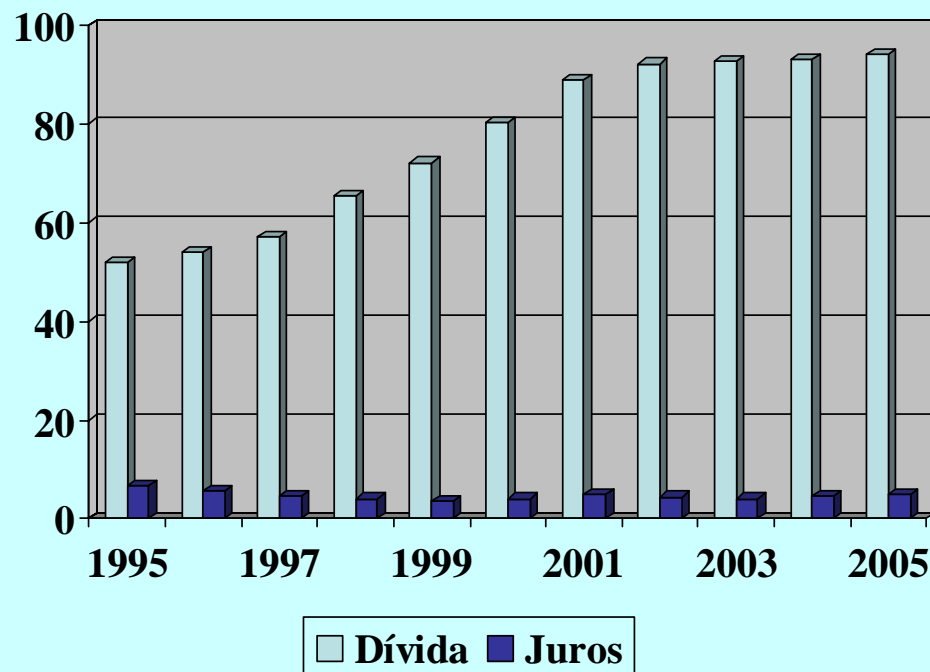


■ Pensões ■ Outras prestações ■ Subsídios de desemprego

**Dívida dos particulares, encargos com juros e encargos totais em % do Rendimento Disponível**



**Endividamento das empresas (em % do PIB)**



## ENDIVIDAMENTO DOS PARTICULARES NOS PAÍSES DA ÁREA DO EURO<sup>(a)</sup>

Em percentagem do PIB

		Ano <sup>(b)</sup>
Portugal	84.2	2005
Bélgica	43.1	2005
Alemanha	70.3	2004
Grécia	38.4	2005
Espanha	72.3	2005
França	44.4	2005
Itália	30.8	2005
Países Baixos	109.7	2004
Áustria	53.8	2005
Finlândia	40.7	2004
Área do euro <sup>(c)</sup>	55.0	2004

**Fontes:** Eurostat (até 2004 inclusivé, excepto Portugal), Bancos Centrais Nacionais, Institutos Nacionais de Estatística e Banco de Portugal.

**Notas:** Cálculos do Banco de Portugal para 2005. (a) Inclui os passivos relativos aos empréstimos e a títulos excepto acções. (b) Último valor conhecido. (c) Excluem-se a Irlanda e o Luxemburgo.

## ENDIVIDAMENTO DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS NOS PAÍSES DA ÁREA DO EURO <sup>(a)</sup>

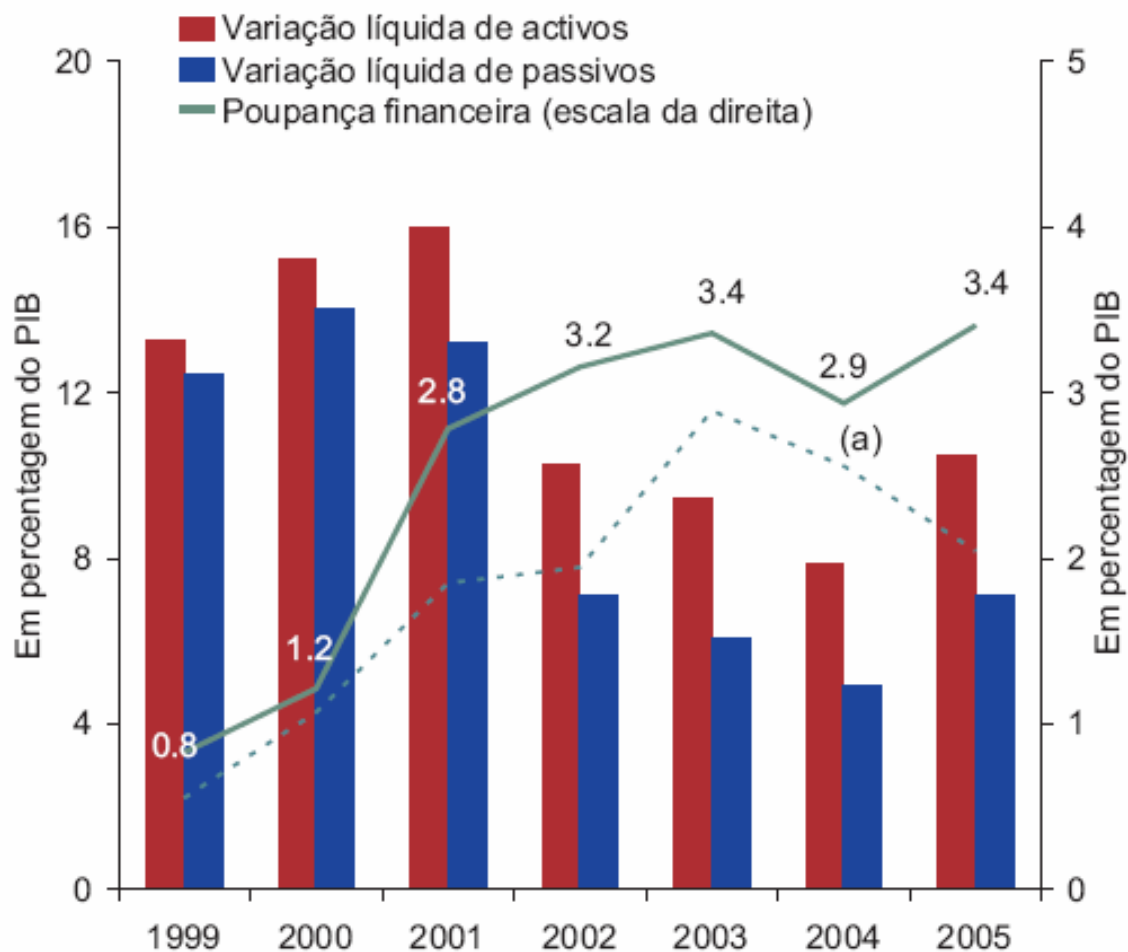
Em percentagem do PIB

		Ano <sup>(b)</sup>
Portugal	94.1	2005
Bélgica	76.6	2005
Alemanha	55.8	2004
Grécia	53.3	2005
Espanha	89.8	2005
França	70	2005
Itália	60.3	2005
Países Baixos	90.2	2004
Áustria	77.5	2005
Finlândia	62.7	2004
Área do euro <sup>(c)</sup>	65.9	2004

**Fontes:** Eurostat (até 2004 inclusivé excepto Portugal), Bancos Centrais Nacionais, Institutos Nacionais de Estatística e Banco de Portugal.

**Notas:** Cálculos do Banco de Portugal para 2005. (a) Inclui os passivos relativos aos empréstimos e a títulos excepto acções (consolidados). (b) último valor acrescentado. (c) Excluem-se a Irlanda e o Luxemburgo.

# OPERAÇÕES FINANCEIRAS DOS PARTICULARES

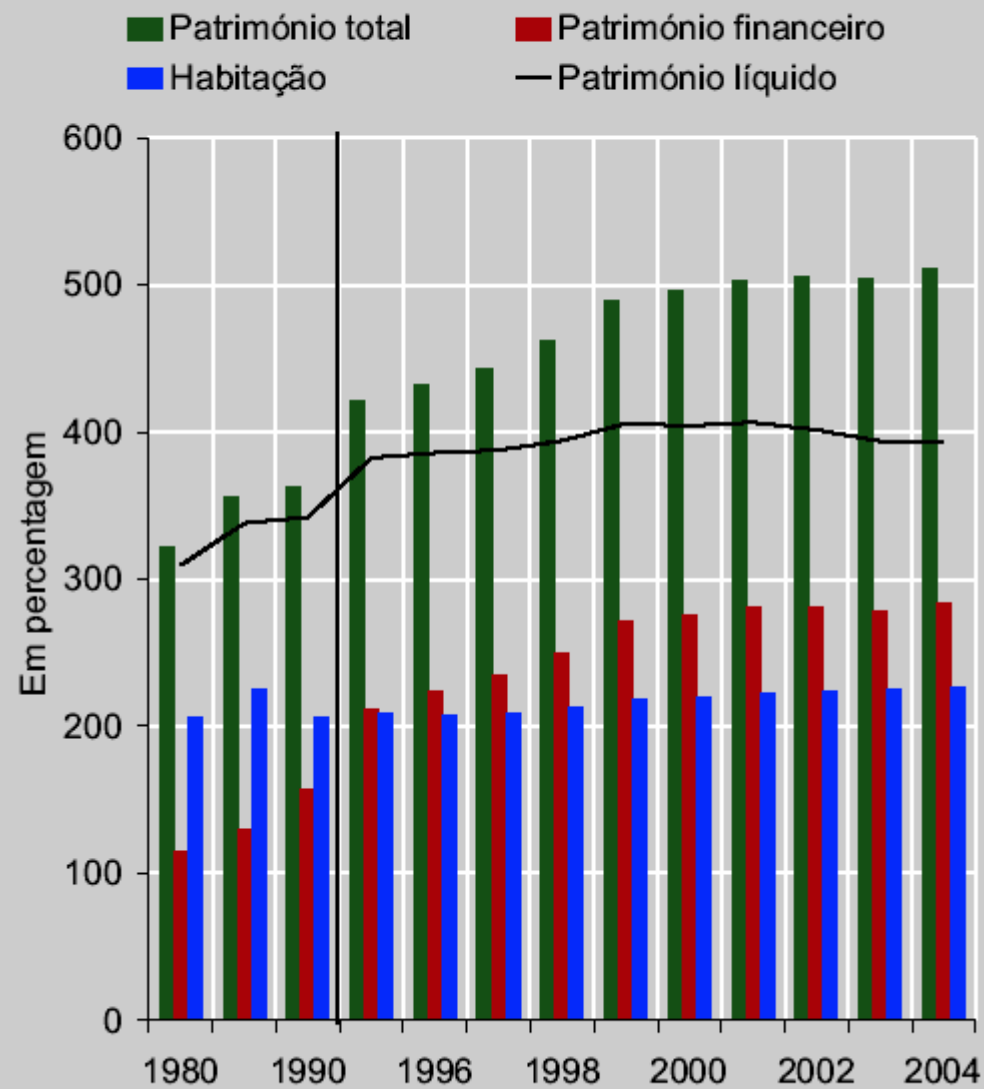


Fontes: INE e Banco de Portugal.

Nota: (a) Poupança financeira excluindo contribuições extraordinárias para os fundos de pensões.

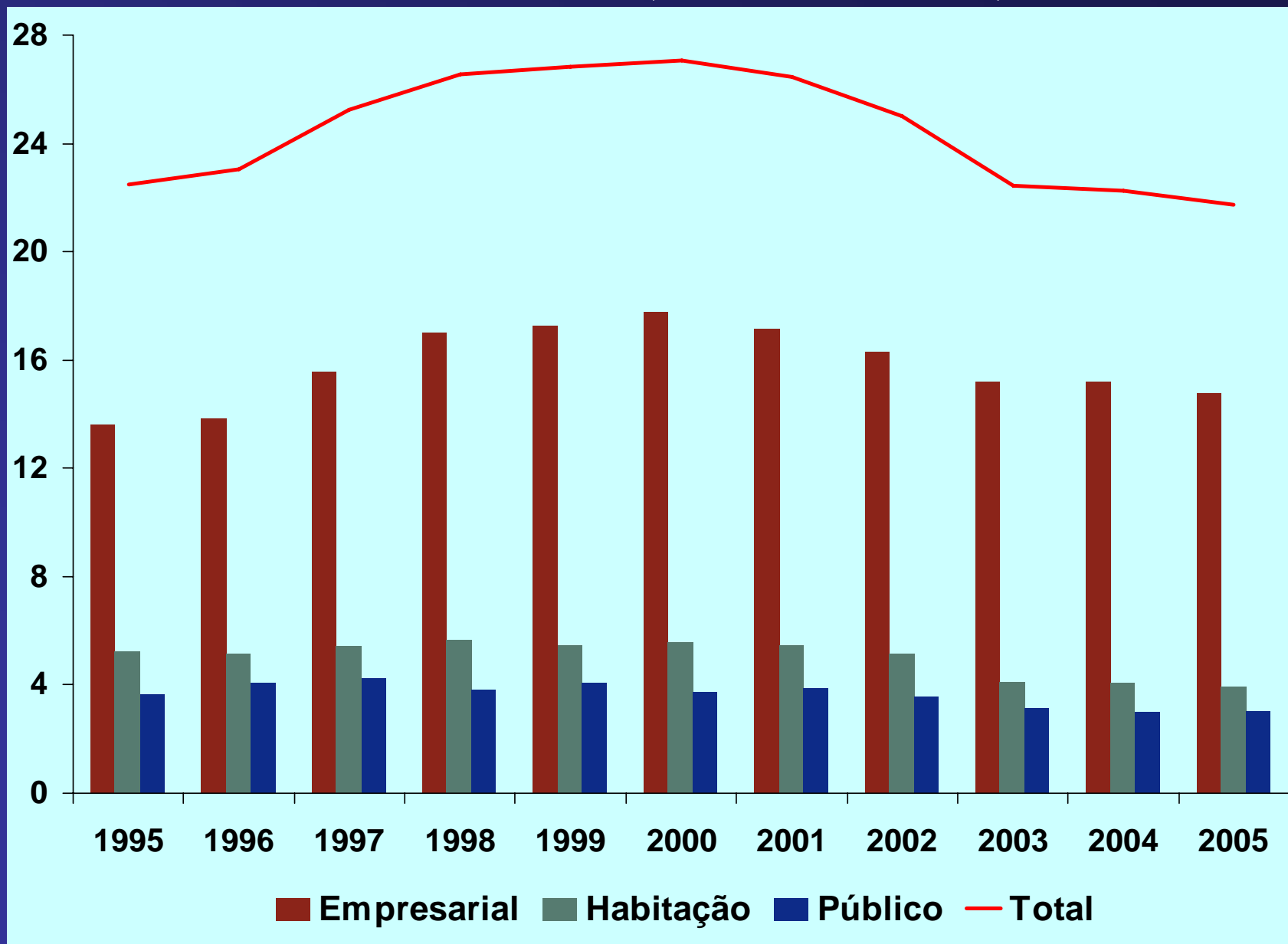
# PATRIMÓNIO DOS PARTICULARES

Em percentagem do rendimento disponível

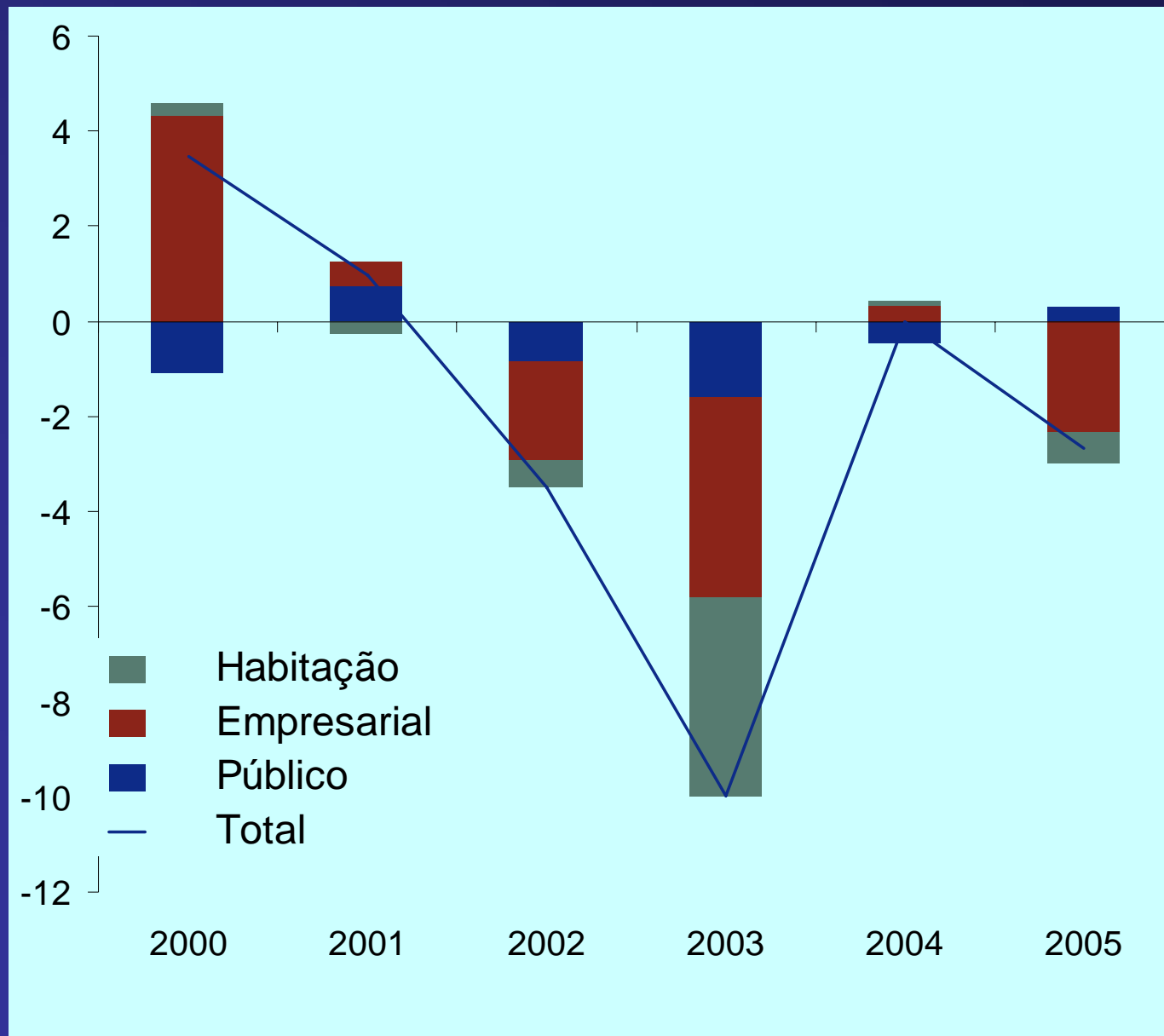


FONTES: INE e Banco de Portugal.

# Decomposição do Investimento por sector institucional (em % do PIB)



# Contributos das componentes do investimento para a taxa de crescimento do total (em p.p.)



# PIB por sectores

<b>Taxas de crescimento em %</b>	<b>Pesos em 2003</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>PIB (a custo de factores)</b>	<b>100,0 %</b>	<b>-1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,3</b>
<b>Agricultura, Silvicultura e Pescas</b>	<b>3,4 %</b>	<b>-3,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>-7,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>16,2%</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,4</b>	<b>-1,6</b>
<b>Da qual: Alimentação Bebidas e Tabaco</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,0</b>	<b>1,7</b>	<b>0,4</b>
<b>Texteis, Vestuário, Calçado</b>	<b>3,3%</b>	<b>-5,6</b>	<b>-5,3</b>	<b>-8,1</b>
<b>Máquinas, Material de Transporte</b>	<b>4,6%</b>	<b>1,5</b>	<b>0,4</b>	<b>2,6</b>
<b>Indústria Química e de Refinação</b>	<b>0,8 %</b>	<b>0,5</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,2</b>
<b>Electricidade, gás e água</b>	<b>2,5%</b>	<b>6,5</b>	<b>5,7</b>	<b>5,4</b>
<b>Construção</b>	<b>6,7 %</b>	<b>-12,7</b>	<b>-1,9</b>	<b>-5,2</b>
<b>Serviços</b>	<b>71,2 %</b>	<b>0,4</b>	<b>1,9</b>	<b>1,5</b>

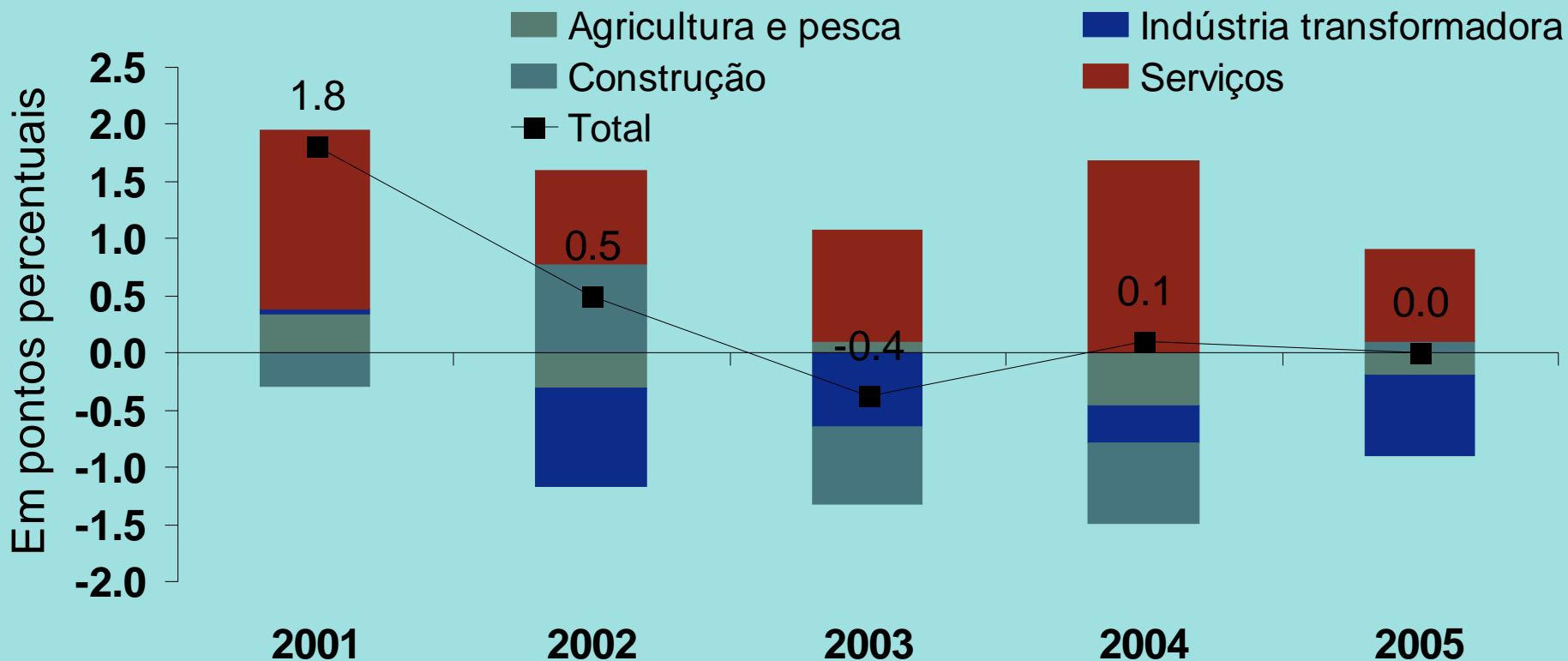
# Emprego e Salários

	2002	2003	2004	2005
Remunerações nominais por trabalhador (total da economia)	3,0	2,2	2,3	3,0
Remunerações reais por trabalhador	0,0	-0,6	-0,1	0,7
Produtividade do trabalho por pessoa	0,3	-0,8	1,0	0,3
Custos de Trabalho por Unidade Produzida	2,8	3,0	1,3	2,7
CTUP na área do Euro	2,3	1,8	1,0	1,1
População activa (taxa de crescimento)	1,6	1,0	0,5	1,0
Taxa de participação 15-64 anos	72,6	72,8	72,9	73,4
Crescimento do Emprego total	0,5	-0,4	0,1	0,0
Taxa média de desemprego	5,0	6,3	6,7	7,6

# Estrutura do emprego de acordo com a situação na profissão e por sectores

	<b>2005</b>	<b>2005 Taxa de crescimento</b>	<b>2005 Estrutura %</b>
<b>Emprego total (milhares)</b>	<b>5123</b>	<b>0,0</b>	
<b>Emprego por conta de outrem</b>	<b>3814</b>	<b>0,8</b>	<b>100</b>
<b>Contrato permanente</b>	<b>3071</b>	<b>1,3</b>	<b>80,5</b>
<b>Contratos a termo</b>	<b>580</b>	<b>2,1</b>	<b>15,2</b>
<b>Outras formas</b>	<b>163</b>	<b>-16,3</b>	<b>4,3</b>
<b>População empregada por Sectores de actividade:</b>	<b>5123</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Agricultura e pesca</b>	<b>606</b>	<b>-1,9</b>	<b>11,8</b>
<b>Indústria, Construção, Energia</b>	<b>1567</b>	<b>-1,8</b>	<b>30,6</b>
Dos quais: <b>Indústria Transformadora</b>	<b>969</b>	<b>-3,3</b>	<b>18,9</b>
<b>Construção</b>	<b>554</b>	<b>1,1</b>	<b>10,8</b>
<b>Serviços</b>	<b>2909</b>	<b>1,4</b>	<b>57,6</b>

## Contribuições sectoriais para a variação do emprego total



Fonte: INE (Inquérito ao Emprego).

# INFLAÇÃO

	2002 (tvm)	2003 (tvm)	2004 (tvm)	2005 (tvm)
<b>Total (IHPC)</b>	<b>3,7</b>	<b>3,3</b>	<b>2,5</b>	<b>2,1</b>
<b>Bens</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,9</b>
<b>Alimentares</b>	<b>1,9</b>	<b>2,6</b>	<b>1,4</b>	<b>0,1</b>
<b>Industriais</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>	<b>1,8</b>	<b>2,8</b>
<b>Energéticos</b>	<b>1,2</b>	<b>4,9</b>	<b>5,4</b>	<b>10,0</b>
<b>Serviços</b>	<b>5,9</b>	<b>4,6</b>	<b>3,9</b>	<b>2,5</b>
<b>Inflação na Área do Euro</b>	<b>2,3</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,2</b>
<b>Diferencial em relação a Portugal</b>	<b>1,4</b>	<b>1,2</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,1</b>

# I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2005

1. Crescimento fraco com aumento de desemprego e redução da inflação

2. Desempenho da economia comparado com outros países

**3. Política macroeconómica: condições monetárias e política orçamental**

4. Agravamento do desequilíbrio externo, perda de competitividade e endividamento

5. Sistema bancário e estabilidade financeira.

## II. Previsões Macroeconómicas

1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento

2. Análise de riscos

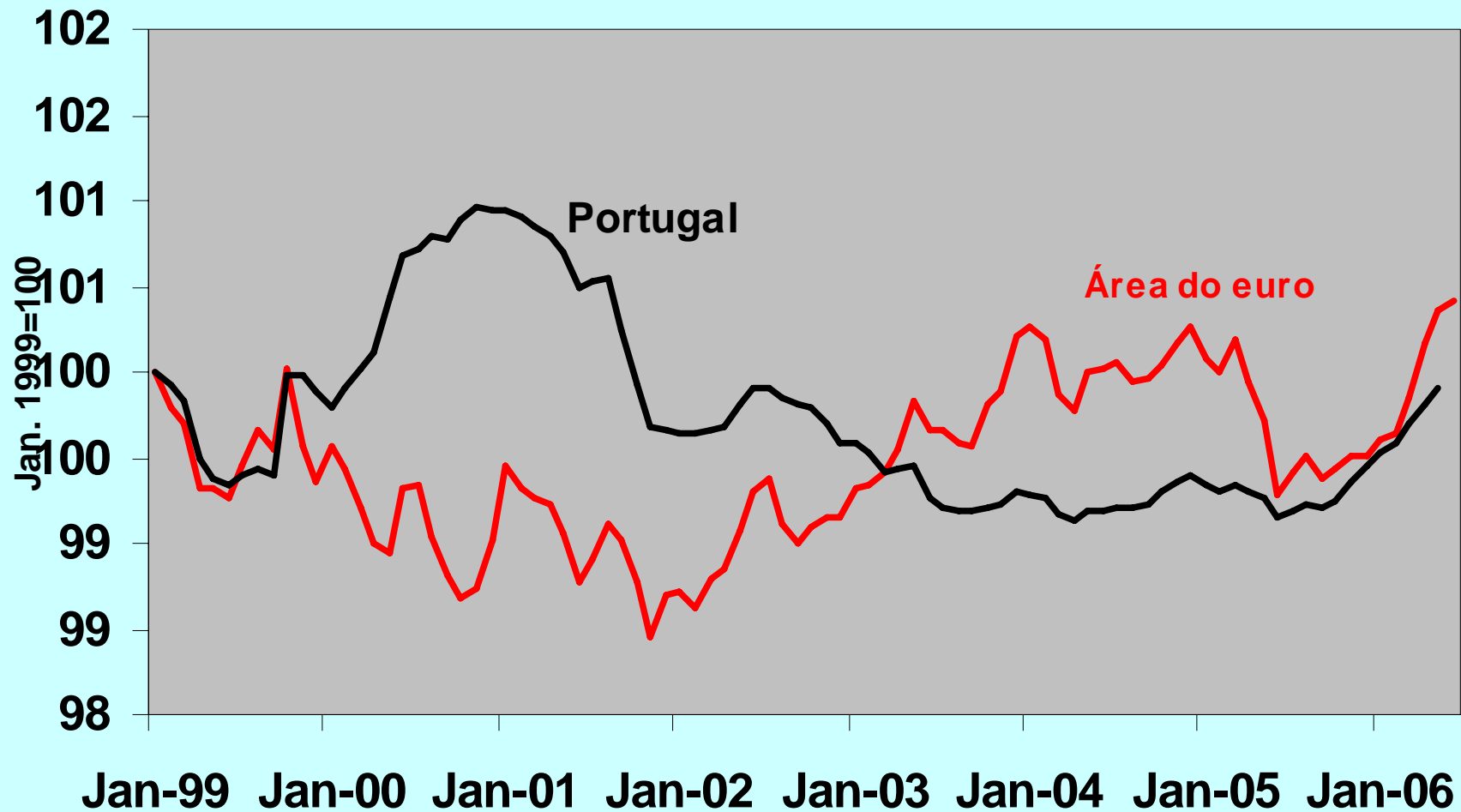
# CONDIÇÕES MONETÁRIAS

	Dez 2003	Dez 2004	Dez 2005
<b>Taxas de Juro reais:</b>			
Obrigações do Tesouro a 10 anos	2,0	1,1	0,9
Depósitos a prazo	-0,3	-0,5	-0,5
Empréstimos a empresas	2,0	1,8	1,8
Empréstimos a particulares			
Habitação	1,4	1,3	1,1
Outros fins	5,4	5,1	5,1
<b>Taxas de crescimento do Crédito:</b>			
Ao sector privado não financeiro	6,2	6,5	7,4
A particulares	9,6	9,2	9,8
Habitação	11,8	10,5	11,1
Outros fins	2,4	4,4	4,5
A Empresas não financeiras	2,7	2,5	5,0

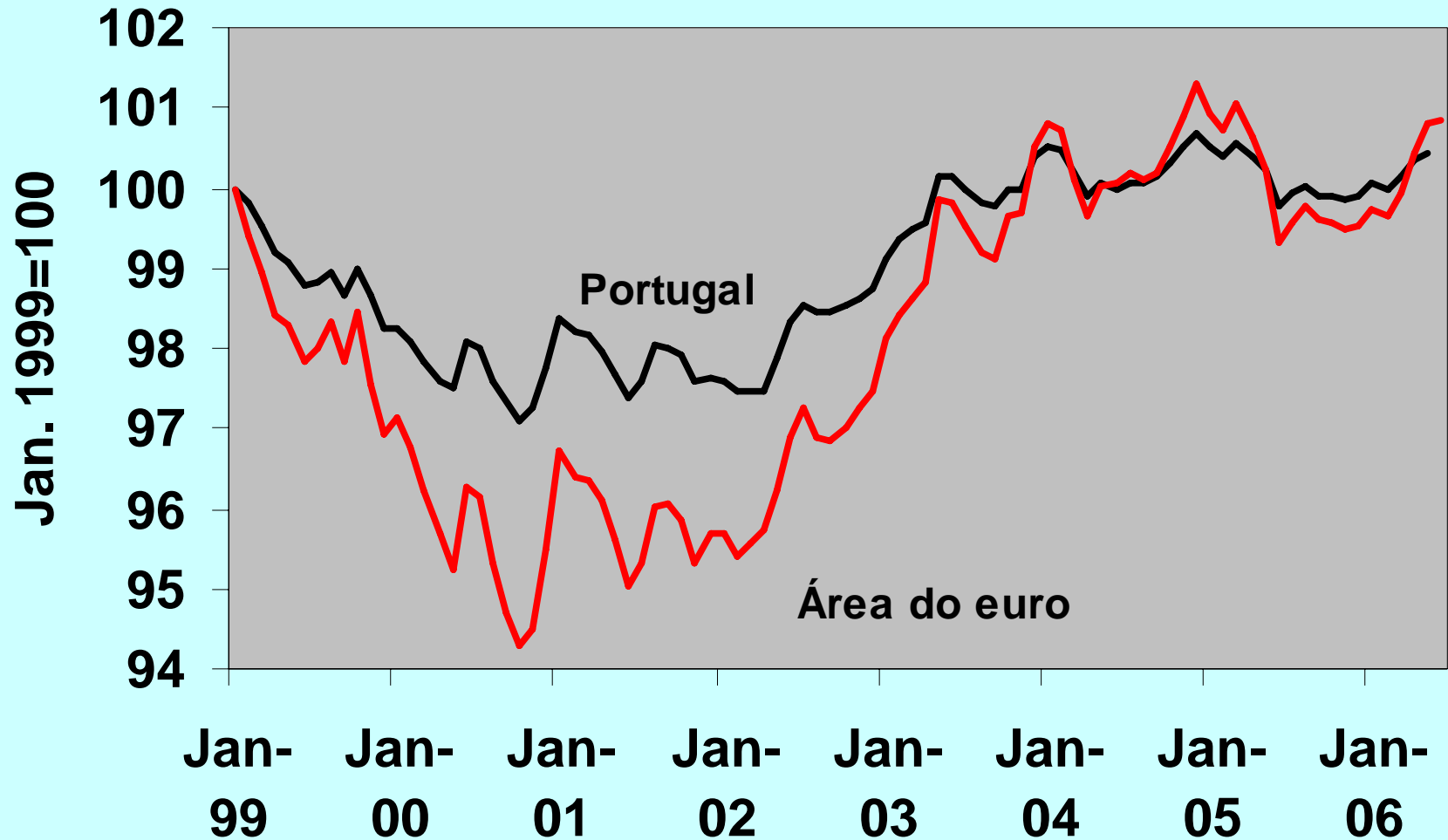
# Política Monetária e taxas de juro reais

	Taxas de juro de curto prazo		Taxas de juro de longo prazo	
	Área do Euro	Portugal	Área do Euro	Portugal
1981-1998	4,4	2,2		
1981-1990	4,3	-0,3		
1991-1998	4,6	5,2	5,2	5,1
1999- 2003	1,5	0,2	2,9	1,7
Dez 2004	-0,2	-0,3	1,3	1,1
Dez 2005	0,3	-0,1	1,2	0,9
Jun 2006	0,5	0,0	1,6	1,1

# Índices de Condições Monetárias nominais - Crescimento do PIB



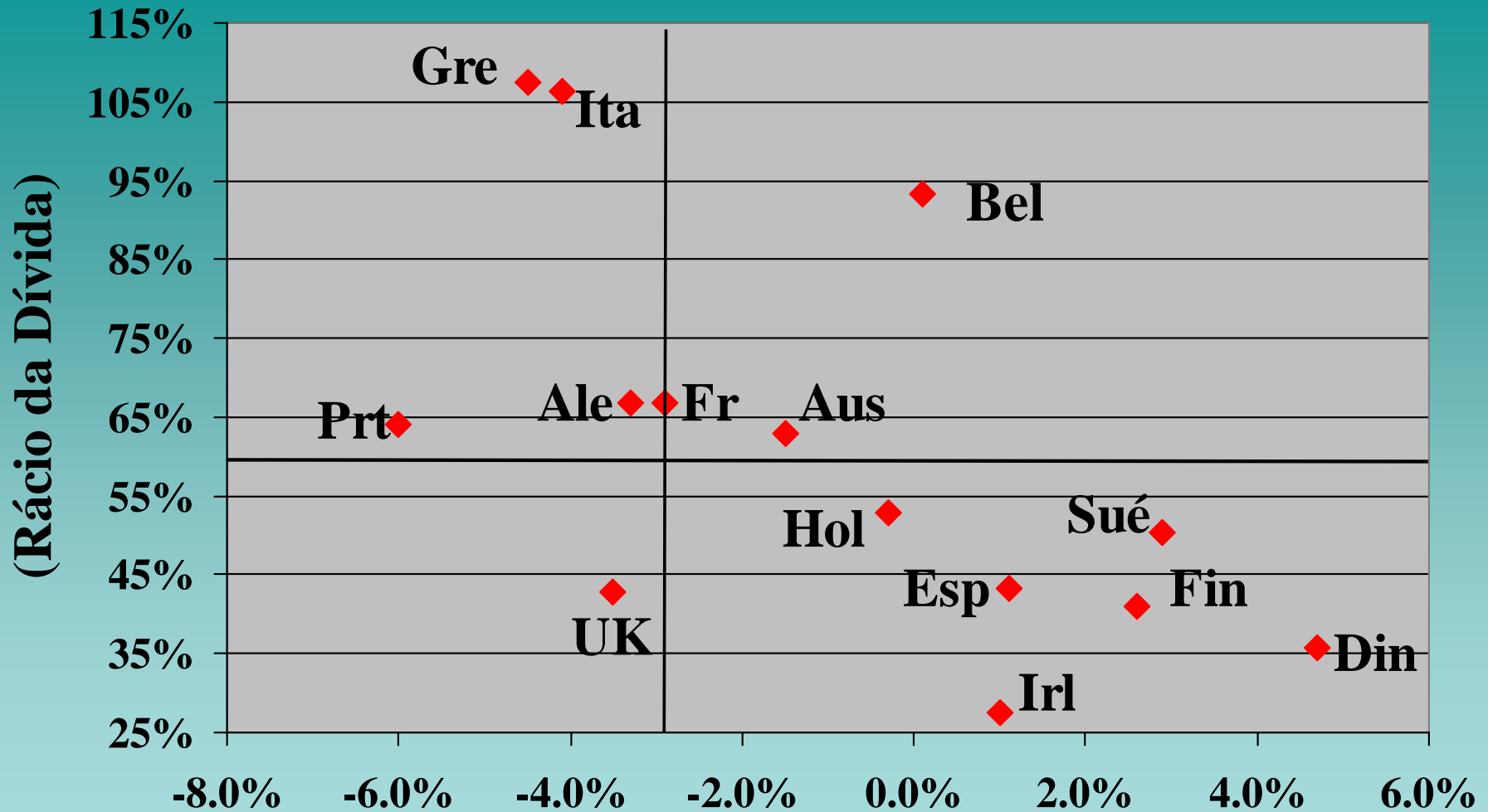
# Índices de Condições Monetárias nominais - Taxa de Inflação



# FINANÇAS PÚBLICAS

	2003	2004	2005
<b>Saldo total</b>	<b>-2,9</b>	<b>-3,2</b>	<b>-6,0</b>
<b>Saldo total sem medidas temporárias</b>	<b>-5,3</b>	<b>-5,3</b>	<b>-6,0</b>
<b>(-) Componente cíclica</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,6</b>
<b>Saldo total ajustado ao ciclo sem medidas temporárias</b>	<b>-4,8</b>	<b>-4,8</b>	<b>-5,4</b>
<b>Saldo Primário ajustado ao ciclo sem medidas temporárias</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2,7</b>
<b>Dívida Pública (% do PIB)</b>	<b>56,9</b>	<b>58,6</b>	<b>64,0</b>

# Défice Orçamental e Rácio da Dívida em 2005

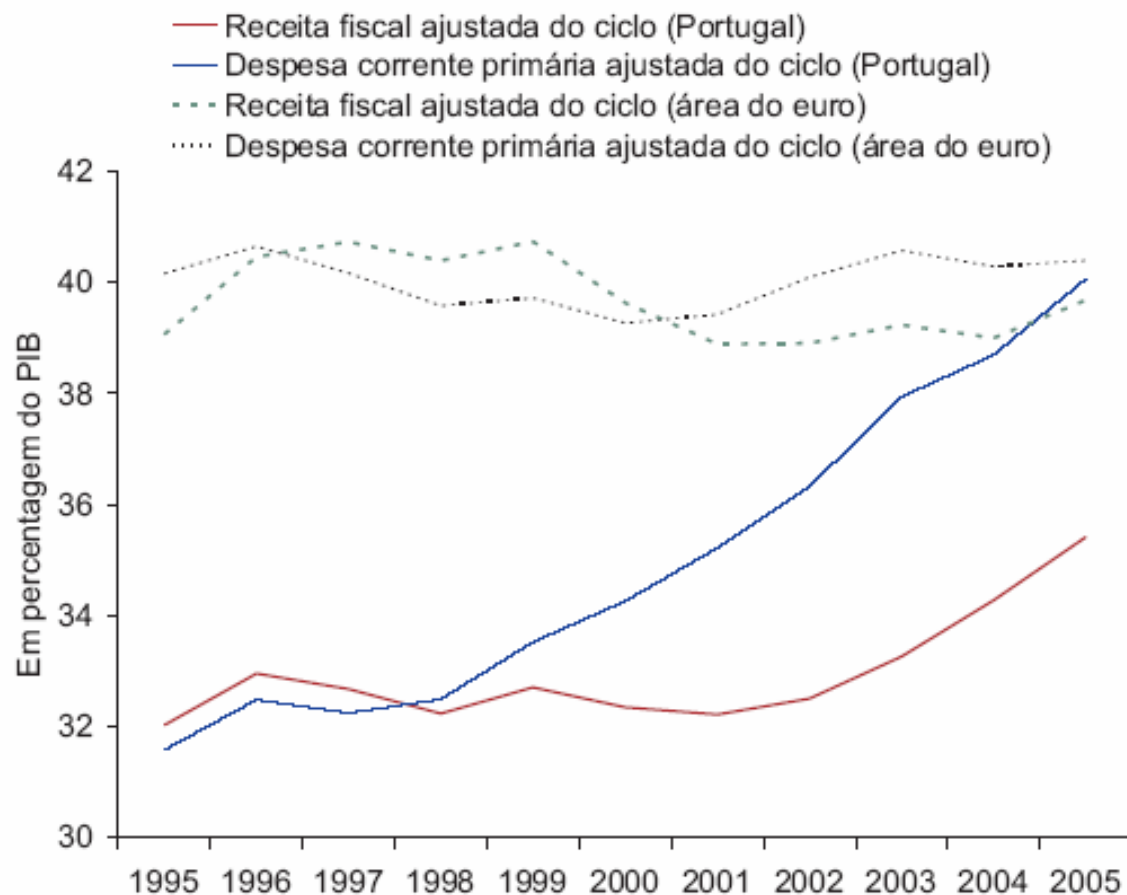


Fonte: EUROSTAT

# Evolução das Contas das Administrações Públicas

	Em % do PIB		TC média anual	TC anual
	1995	2005	1995-2005	2005
<b>Receitas Totais</b>	<b>39.6</b>	<b>41.9</b>	<b>6.6</b>	<b>5.1</b>
<b>Receitas de Impostos</b>	<b>33.5</b>	<b>36.4</b>	<b>7.1</b>	<b>6.0</b>
<b>Despesas Totais</b>	<b>45</b>	<b>47,9</b>	<b>6.7</b>	<b>6.3</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>33.5</b>	<b>43,4</b>	<b>7.1</b>	<b>6.7</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>16.2</b>	<b>22.1</b>	<b>9.5</b>	<b>8.8</b>
<b>das quais: Para Famílias</b>	<b>13.2</b>	<b>18.0</b>	<b>9.4</b>	<b>8.9</b>
<b>Para Empresas</b>	<b>1.3</b>	<b>1.6</b>	<b>7.1</b>	<b>4.8</b>
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>13.6</b>	<b>14.6</b>	<b>7.0</b>	<b>3.9</b>
<b>Consumo Intermédio</b>	<b>3.7</b>	<b>4.0</b>	<b>5.7</b>	<b>6.7</b>
<b>Juros</b>	<b>6.3</b>	<b>2.7</b>	<b>-2.1</b>	<b>6.2</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>5.3</b>	<b>4.5</b>	<b>4.3</b>	<b>2.7</b>
<b>DÉFICE ORÇAMENTAL</b>	<b>-5.5</b>	<b>-6.0</b>		

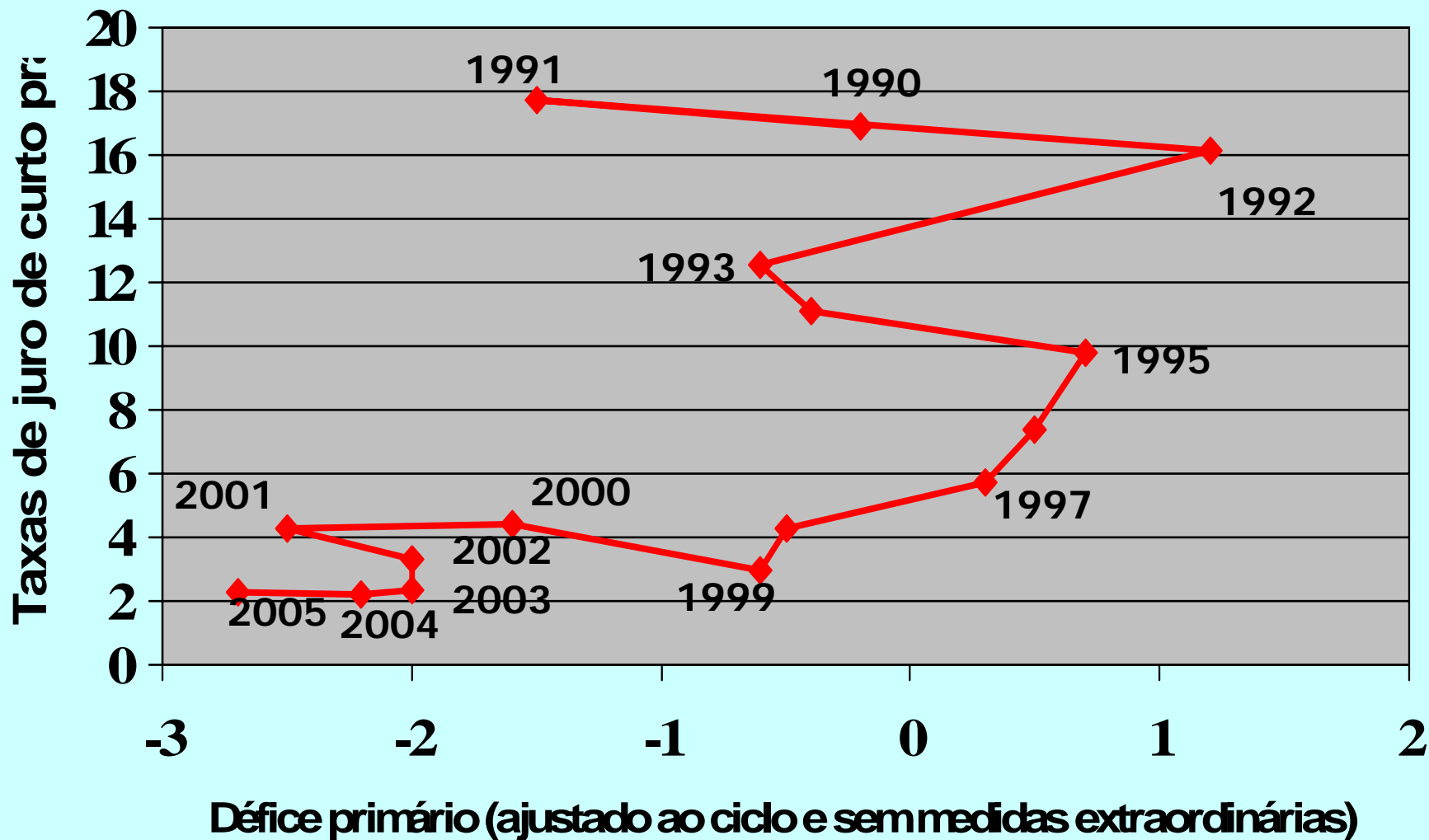
## RECEITA FISCAL<sup>(a)</sup> E DESPESA CORRENTE PRIMÁRIA EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO, AJUSTADAS DO CICLO



Fonte: Comissão Europeia.

Nota: (a) Excluindo contribuições imputadas e, para Portugal, medidas temporárias.

# POLÍTICA MACROECONÓMICA



# I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2005

1. Crescimento fraco com aumento de desemprego e redução da inflação
2. Desempenho da economia comparado com outros países
3. Política macroeconómica: condições monetárias e política orçamental
- 4. Agravamento do desequilíbrio externo, perda de competitividade e endividamento**
- 5. Sistema bancário e estabilidade financeira.**

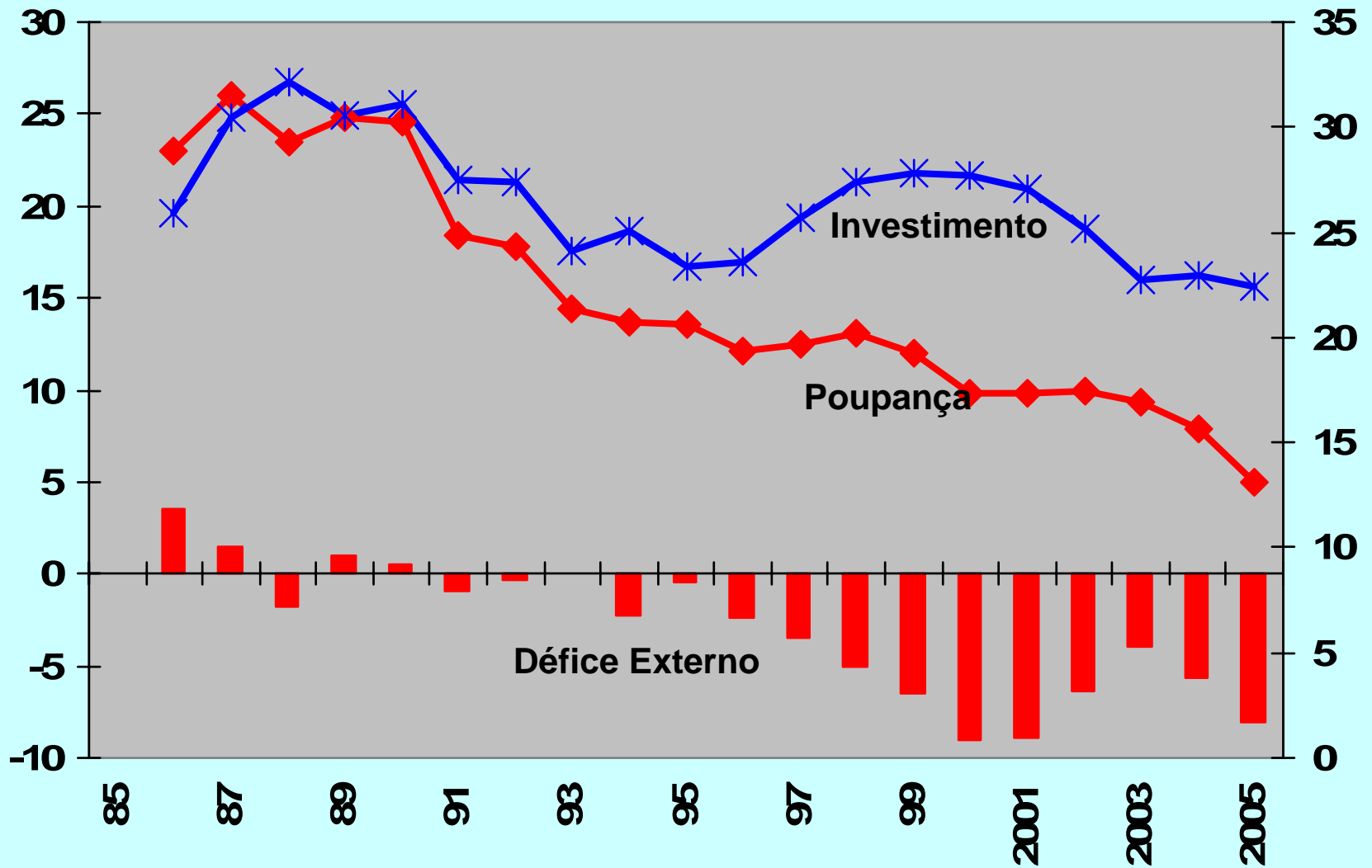
## II. Previsões Macroeconómicas

1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento
2. Análise de riscos

# Balança de Transacções Correntes (em % do PIB)

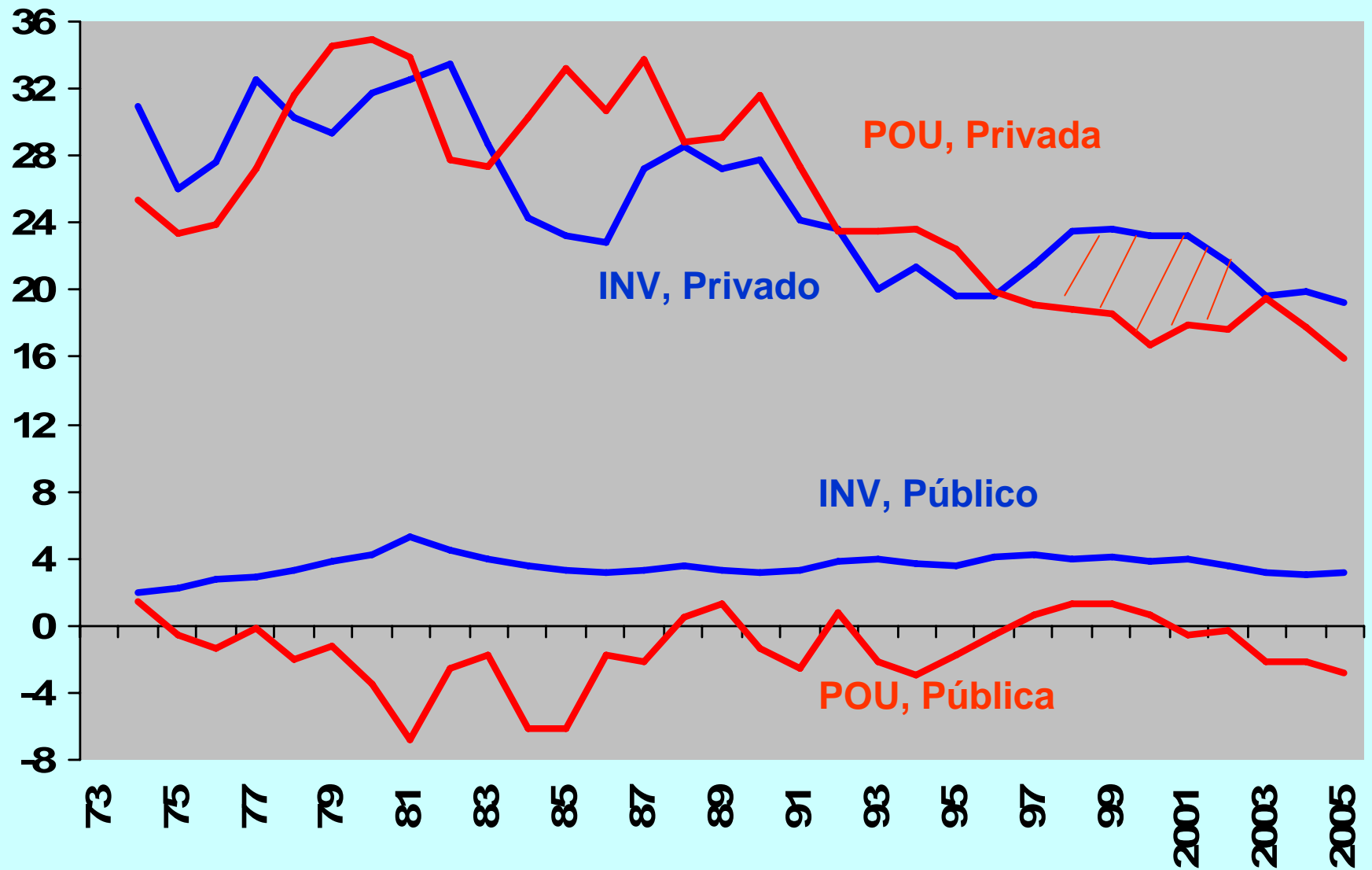
	2002	2003	2004	2005
<b>1. BTC (% PIB)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-4,0 %</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-8,1%</b>
<b>1.1. Balança corrente</b>	<b>-7,8 %</b>	<b>-5,9 %</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-9,3%</b>
<b>1.1.1. Mercadorias</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-11,4%</b>
<b>1.1.2. Serviços</b>	<b>2,5 %</b>	<b>2,6 %</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,8%</b>
<b>1.1.3. Rendimentos</b>	<b>-2,1 %</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-2,1 %</b>
<b>1.1.4. Transferências</b>	<b>2,2 %</b>	<b>2,1 %</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,5%</b>
<b>1.2. Balança de Capital</b>	<b>1,5 %</b>	<b>1,9 %</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,2%</b>
<b>Taxa de câmbio real (CTUP's relativos)</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,9%</b>
<b>Procura externa de bens e serviços (tc)</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,7%</b>	<b>7,3%</b>	<b>5,7%</b>
<b>Termos de Troca (taxa anual)</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Quota de exportações (bens e serviços)</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Quota de exportações (mercadorias)</b>	<b>0,1%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-4,5%</b>

# Investimento e Poupança Interna (% do PIB)

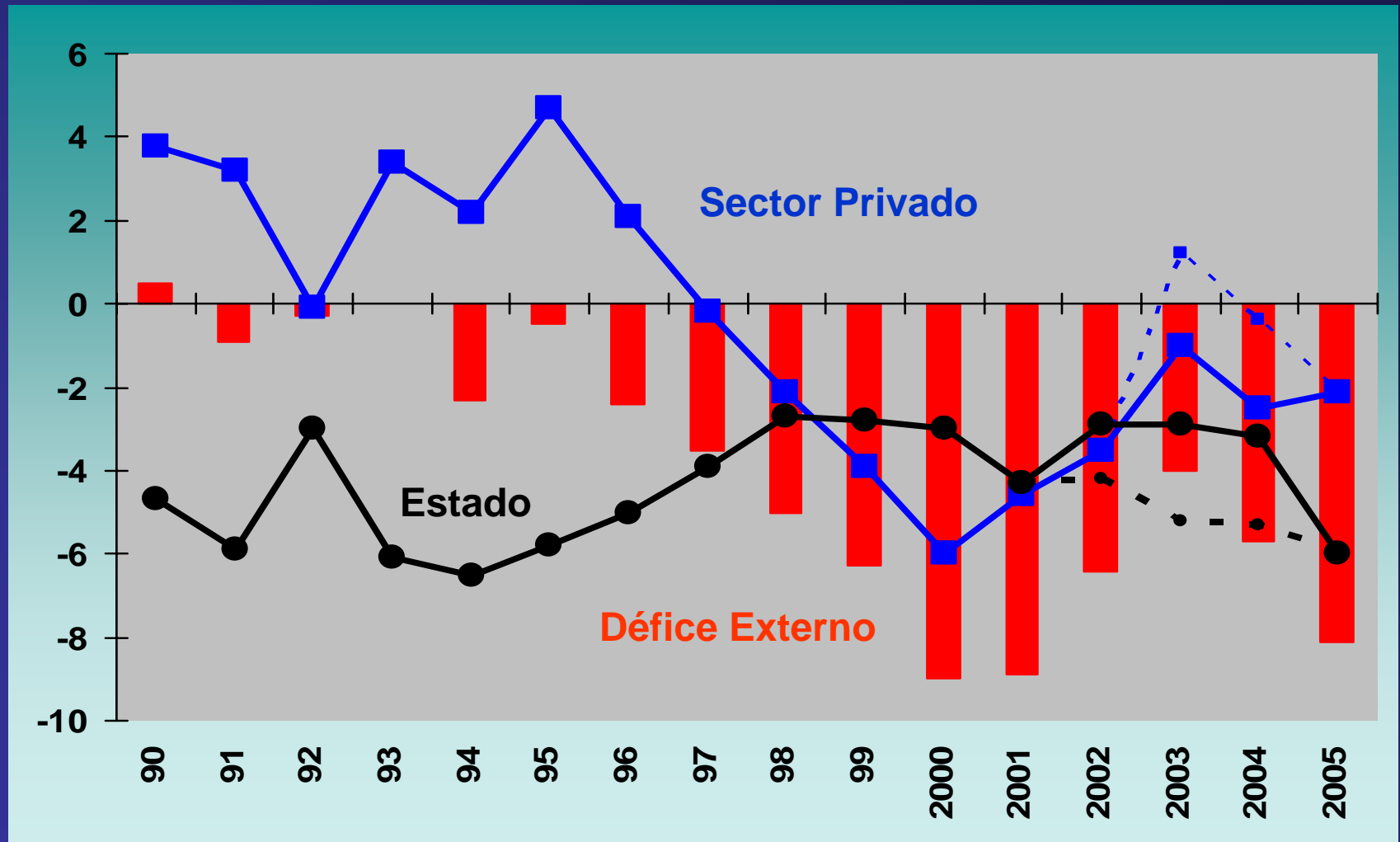


# Investimento Privado e Público (% PIB)

## Poupança Privada e Poupança Pública (% PIB)



# Capacidade (+) ou Necessidade (-) de Financiamento dos sector Privado, do Estado e o Défice Externo

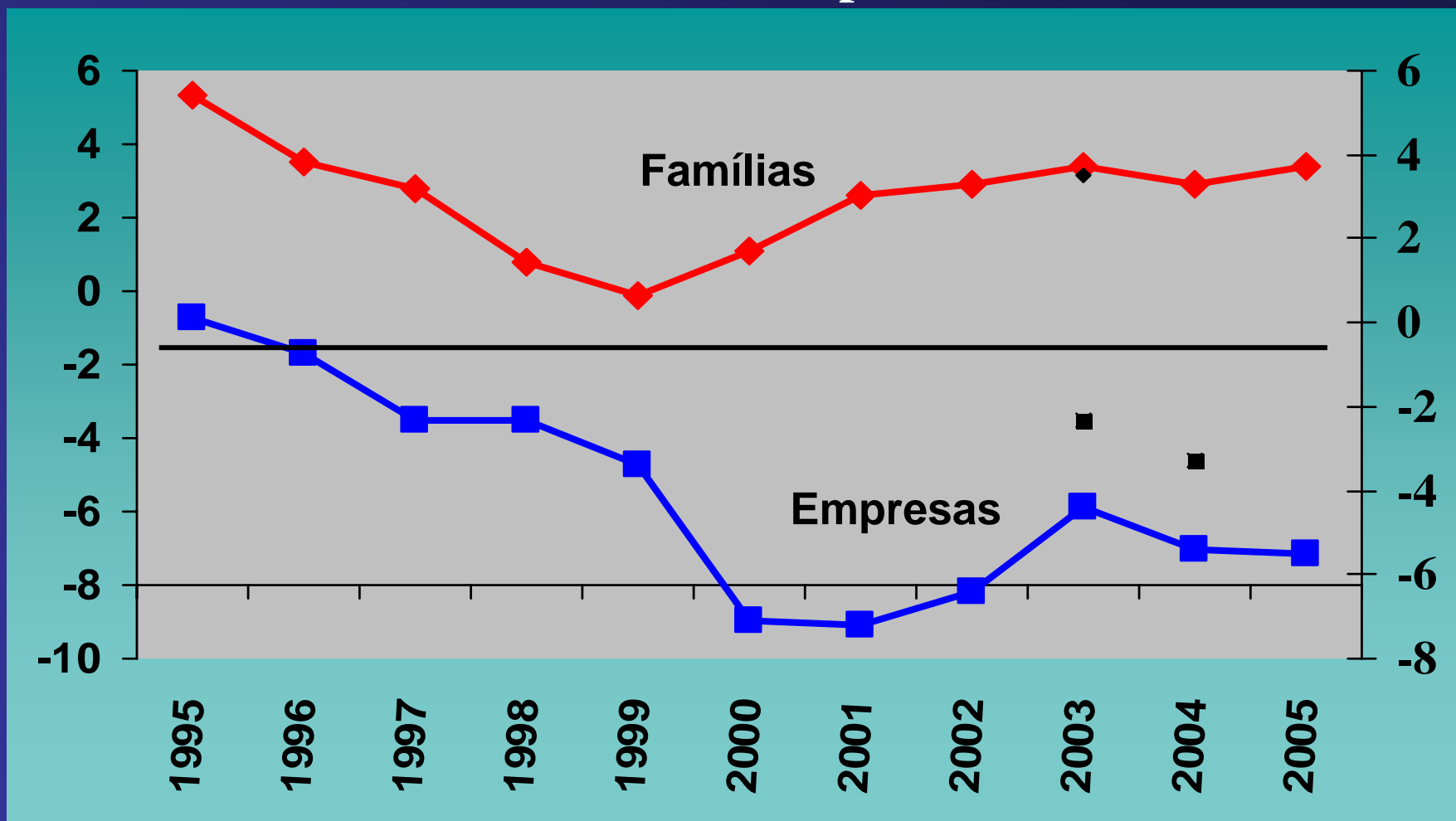


Externo = Balança Corrente + Balança de Capital

Quebra de série em 2000.

Os pontos em 2003 e 2004 correspondem a valores ajustados de medidas temporárias.

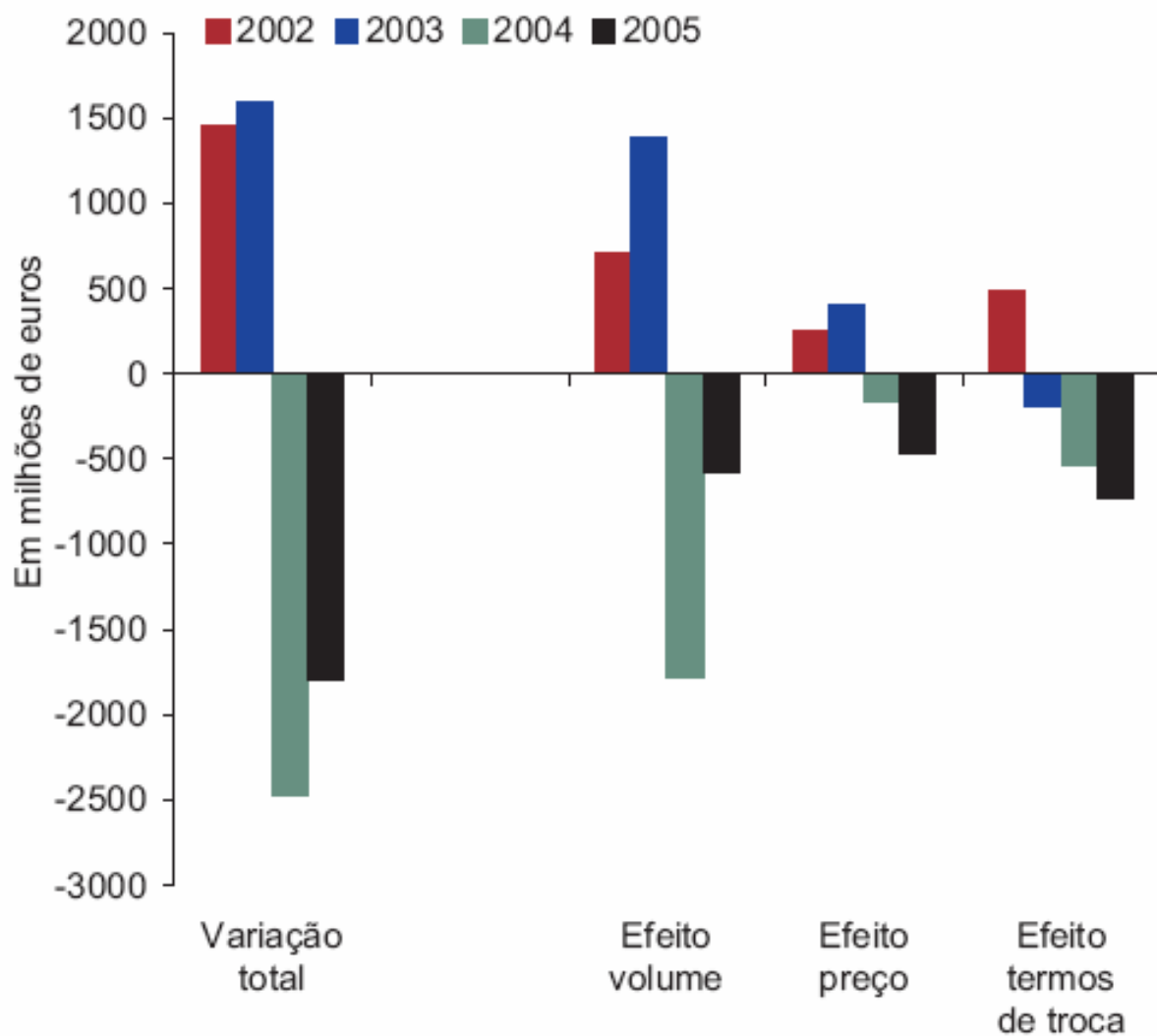
# Capacidade (+) ou necessidade (-) de financiamento (% PIB) de Famílias e Empresas



Quebra de série em 2000.

A preto valores corrigidos de medidas temporárias em 2003 e 2004.

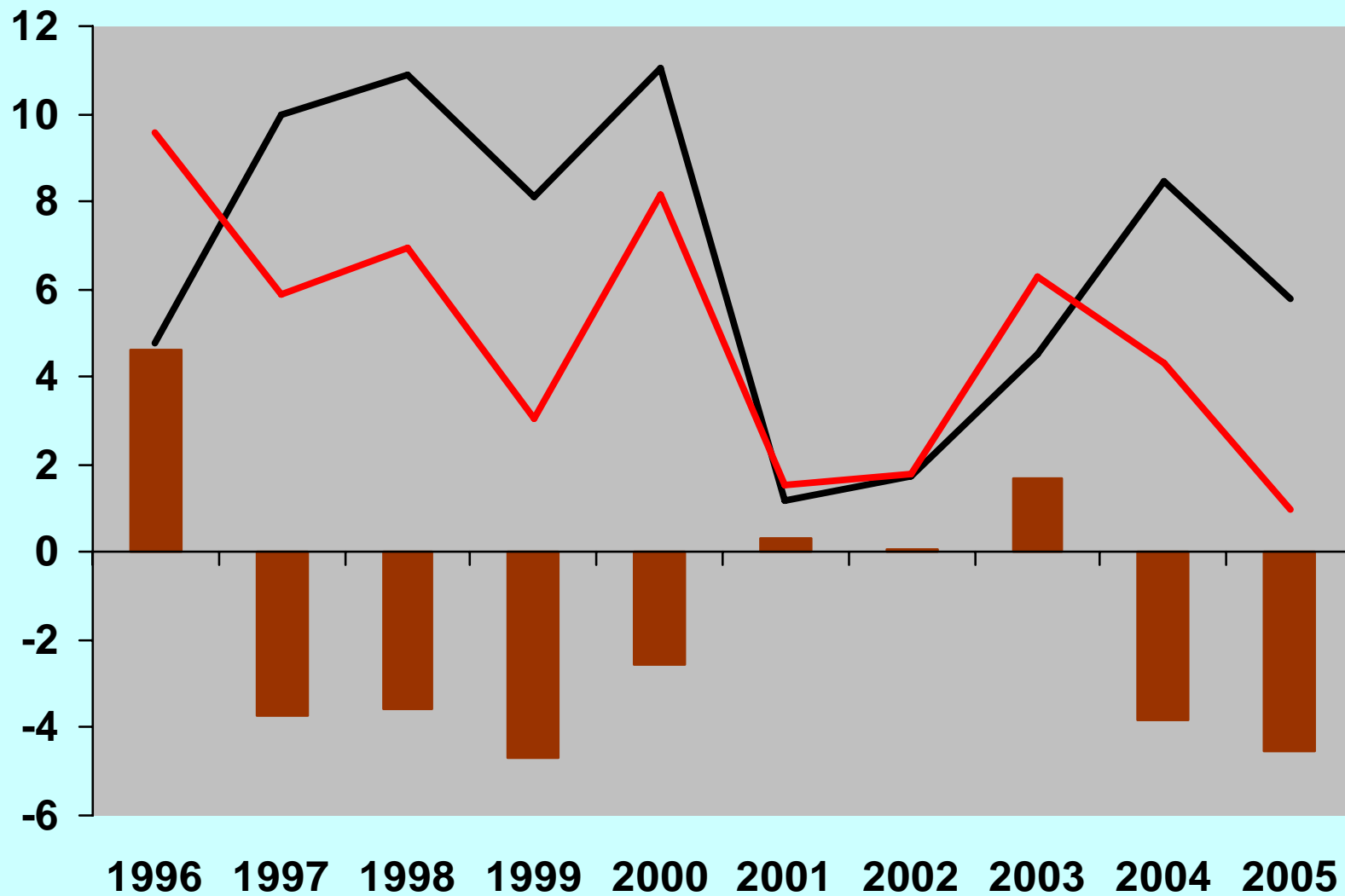
## DECOMPOSIÇÃO DA VARIAÇÃO DO SALDO DA BALANÇA DE MERCADORIAS <sup>(a)</sup>



# Exportações de mercadorias por sectores

Taxas de crescimento em valor (%)	Pesos em 2004	2003	2004	2005
<b>Total</b>	<b>100 %</b>	<b>2,5%</b>	<b>5,3%</b>	<b>2,6%</b>
<b>Agrícolas e Alimentares</b>	<b>7,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>6,7%</b>
<b>Textil, Vestuário, Calçado</b>	<b>19,3%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Madeira, Cortiça, Papel</b>	<b>9,1%</b>	<b>2,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,6%</b>
<b>Químicos, Plásticos, Borracha</b>	<b>9,5%</b>	<b>11,2%</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,2%</b>
<b>Máquinas, Aparelhos, Óptica e Precisão</b>	<b>20,1%</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,5%</b>
<b>Material de Transporte</b>	<b>15,4%</b>	<b>4,9%</b>	<b>5,8%</b>	<b>-6,0%</b>

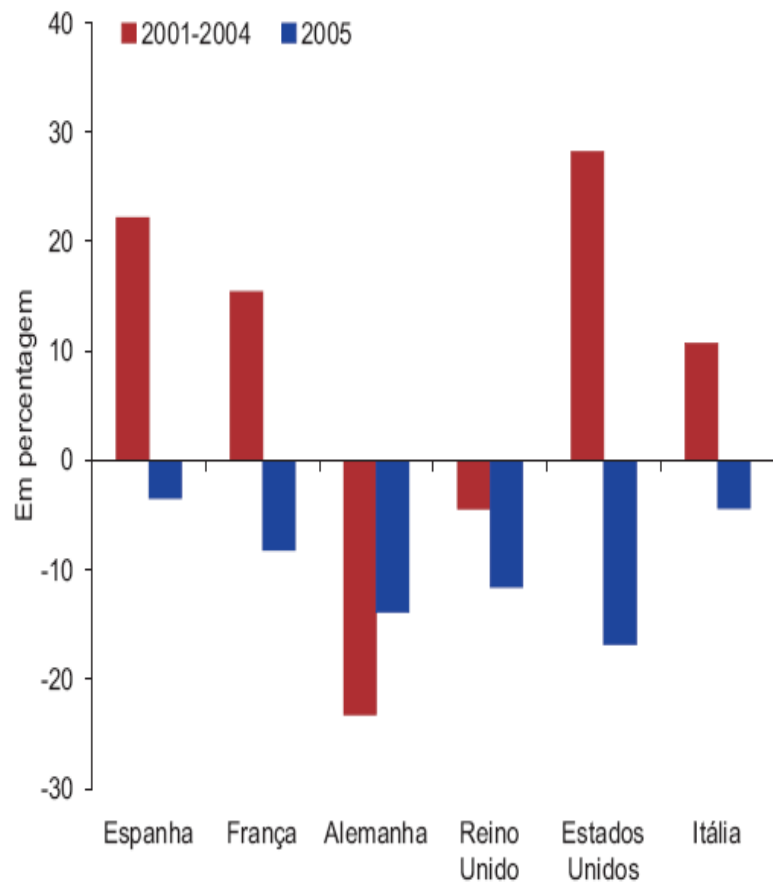
# Quotas de Exportação (mercadorias)



- Quota de mercado (volume)
- Procura externa
- Exportações portuguesas

## VARIAÇÃO DA QUOTA DE MERCADO DAS EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS NOS PRINCIPAIS MERCADOS

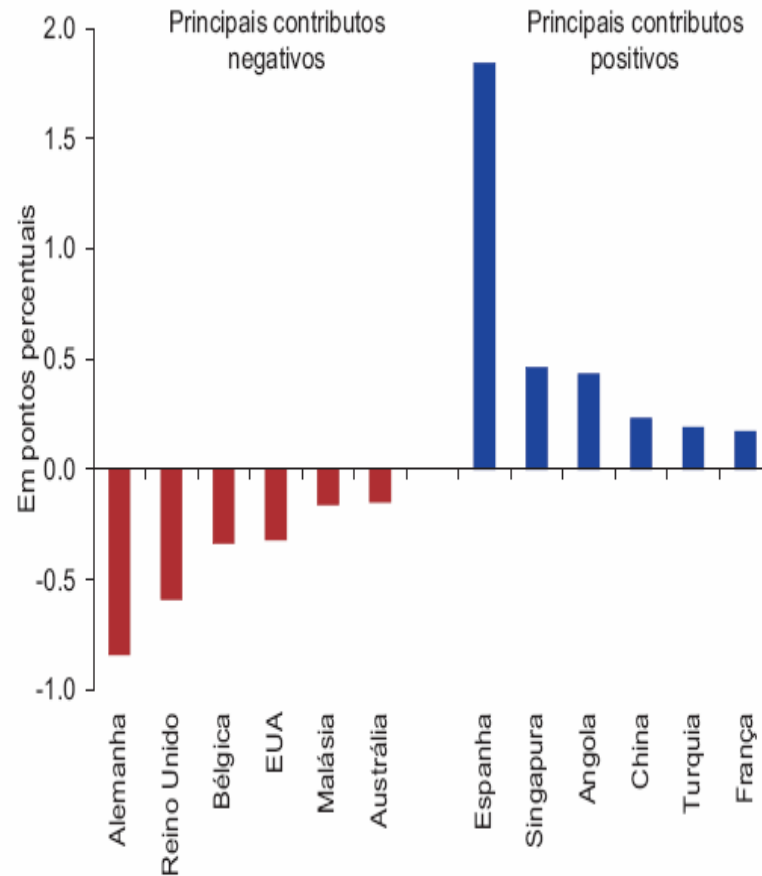
Valores nominais



Fonte: INE.

Nota: Países ordenados por ordem decrescente do respectivo peso no valor das exportações portuguesas em 2004.

## CONTRIBUTOS PARA O CRESCIMENTO NOMINAL DAS EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS EM 2005



Fonte: INE.

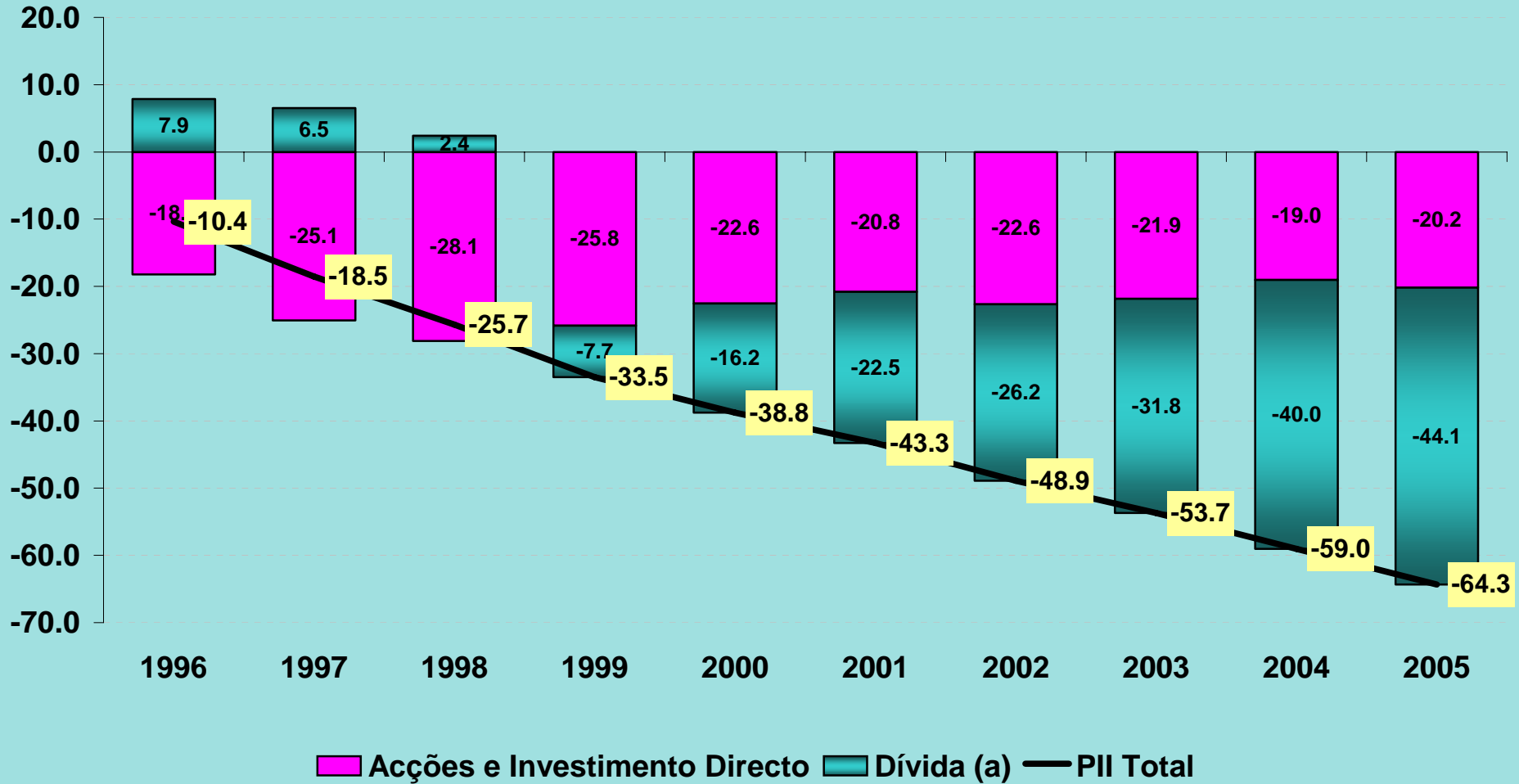
Nota: Países ordenados por ordem decrescente do respectivo peso no valor das exportações portuguesas em 2004.

# Estrutura das Exportações

	1985-1989	2000-2004	Variação
Agro-Alimentares Madeira, Cortiça, Papel , Peles, Têxteis, Vestuário, Calçado	61,1 %	40,2%	-20,9 p.p.
Máquinas e Material de Transporte, Químicos, Energia	27,0 %	45,8%	+18,8 p.p.
Outras	11,8 %	14,0%	+2,2 p.p.

	1998	2005	Variação
Agrícolas, Alimentares, Madeira, Cortiça, Papel, Peles, Têxteis, Vestuário, Calçado	45,6%	35,0%	-10,6 p.p.
Máquinas, Aparelhos, Material de Transporte, Químicos, Plásticos, Borracha, Óptica e Precisão	41,0%	44,1%	3,1 p.p.
Combustíveis minerais	1,6%	4,3%	2,7p.p.
Outras	11,8%	16,6%	4,8p.p.

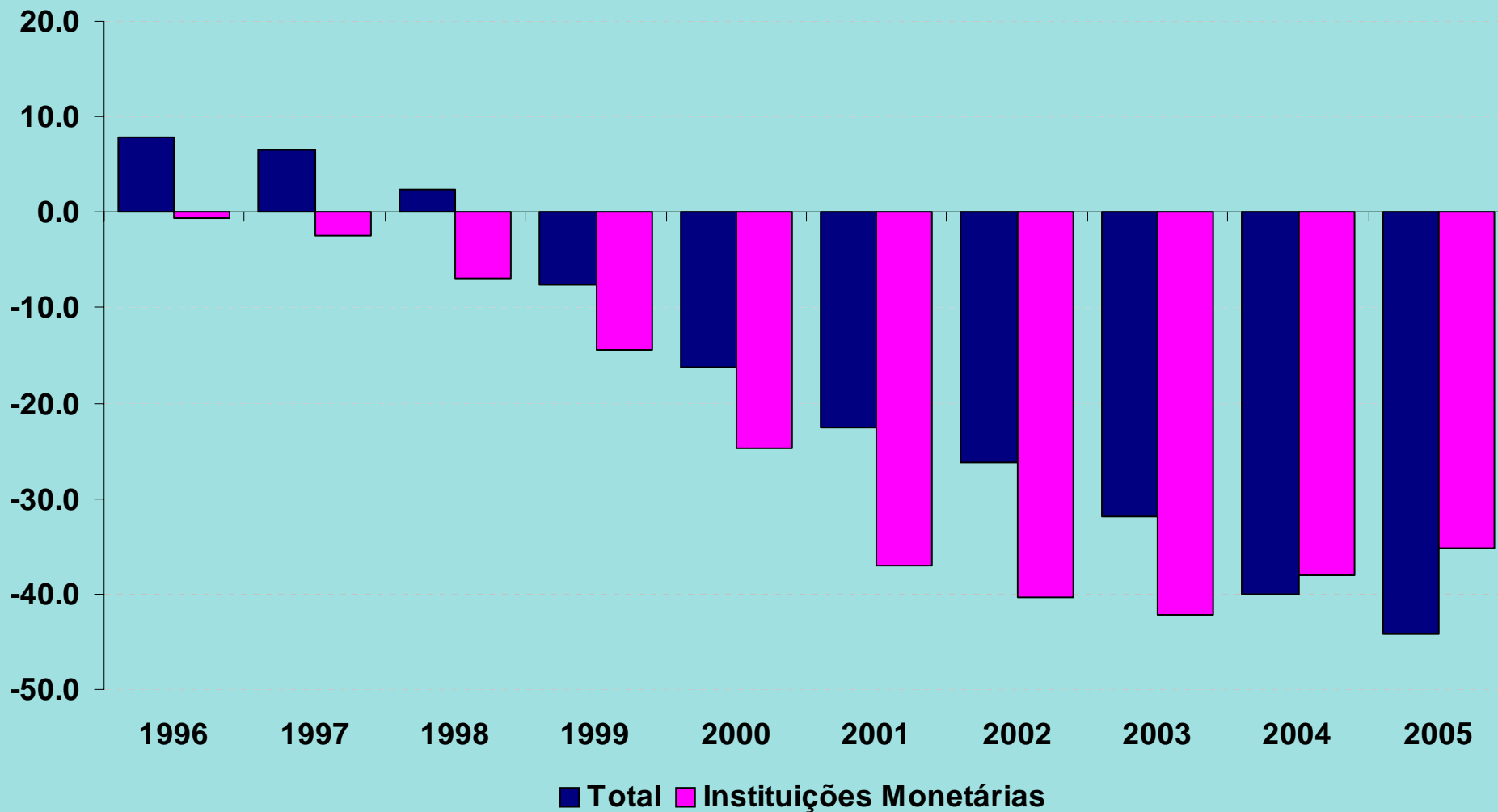
## Posição de Investimento Internacional em % do PIB



## Posição de Investimento Internacional (em % do PIB)

	2003	2004	2005
<b>Nova Zelândia</b>	<b>-87</b>	<b>-92</b>	<b>n.d.</b>
<b>Hungria</b>	<b>-85</b>	<b>-95</b>	<b>88</b>
<b>Grécia</b>	<b>-67</b>	<b>-72</b>	<b>n.d.</b>
<b>Austrália</b>	<b>-64</b>	<b>-63</b>	<b>58</b>
<b>Portugal</b>	<b>-54</b>	<b>-59</b>	<b>-64</b>
<b>Polónia</b>	<b>-43</b>	<b>-51</b>	<b>n.d.</b>
<b>Espanha</b>	<b>-41</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>
<b>Suécia</b>	<b>-24</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>
<b>Estados Unidos</b>	<b>-22</b>	<b>-22</b>	<b>n.d.</b>
<b>Irlanda</b>	<b>-21</b>	<b>-20</b>	<b>n.d.</b>
<b>Área do Euro</b>	<b>-12</b>	<b>-8</b>	<b>-12</b>
<b>Itália</b>	<b>-6</b>	<b>-7</b>	<b>n.d.</b>
<b>Alemanha</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>n.d.</b>
<b>França</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>n.d.</b>
<b>Bélgica</b>	<b>41</b>	<b>32</b>	<b>n.d.</b>

## Dívida Total e das Instituições Monetárias em % do PIB



# I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2005

1. Crescimento fraco com aumento de desemprego e redução da inflação
2. Desempenho da economia comparado com outros países
3. Política macroeconómica: condições monetárias e política orçamental
4. Agravamento do desequilíbrio externo, perda de competitividade e endividamento
- 5. Sistema bancário e estabilidade financeira.**

## II. Previsões Macroeconómicas

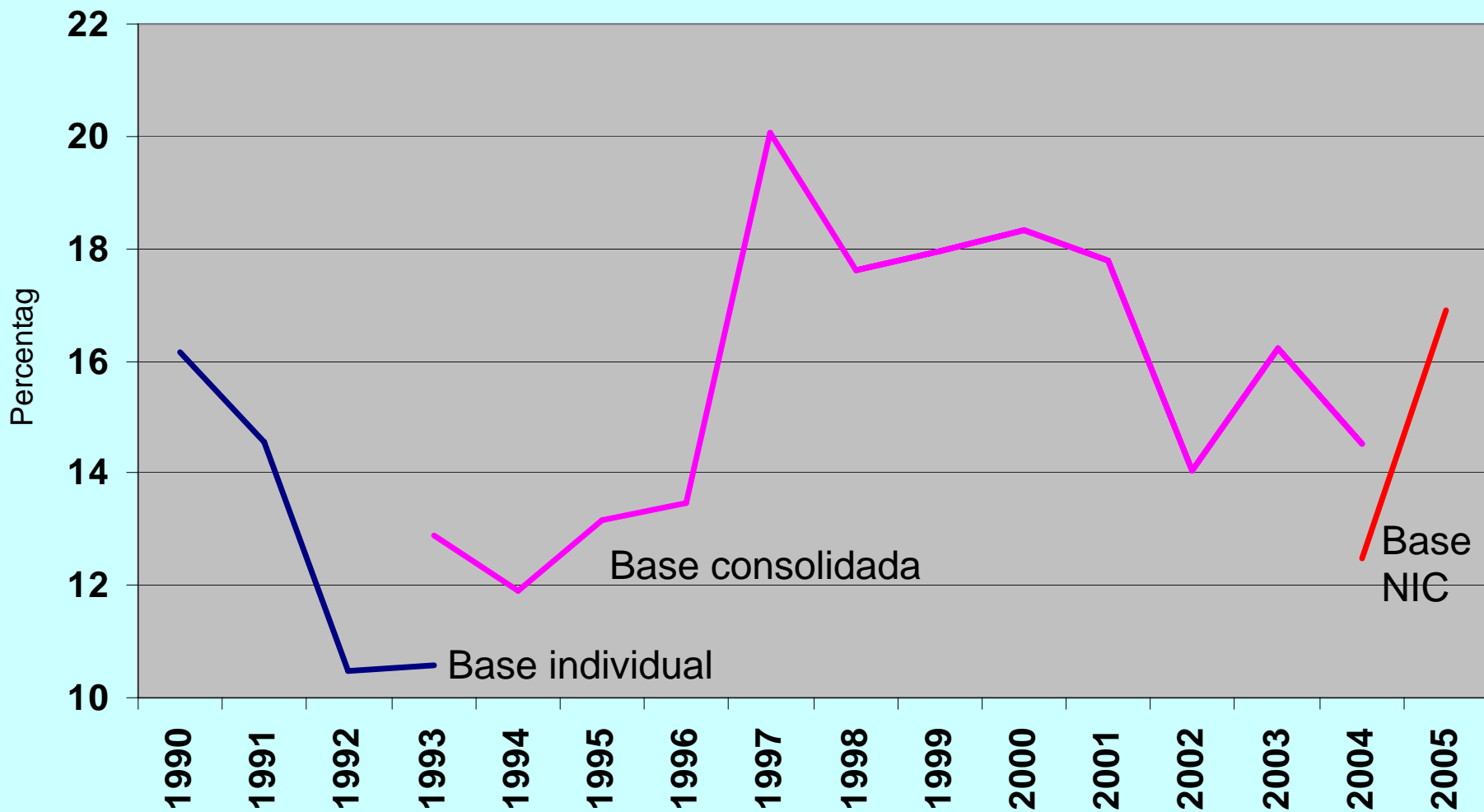
1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento
2. Análise de riscos

# Indicadores do Sistema Bancário

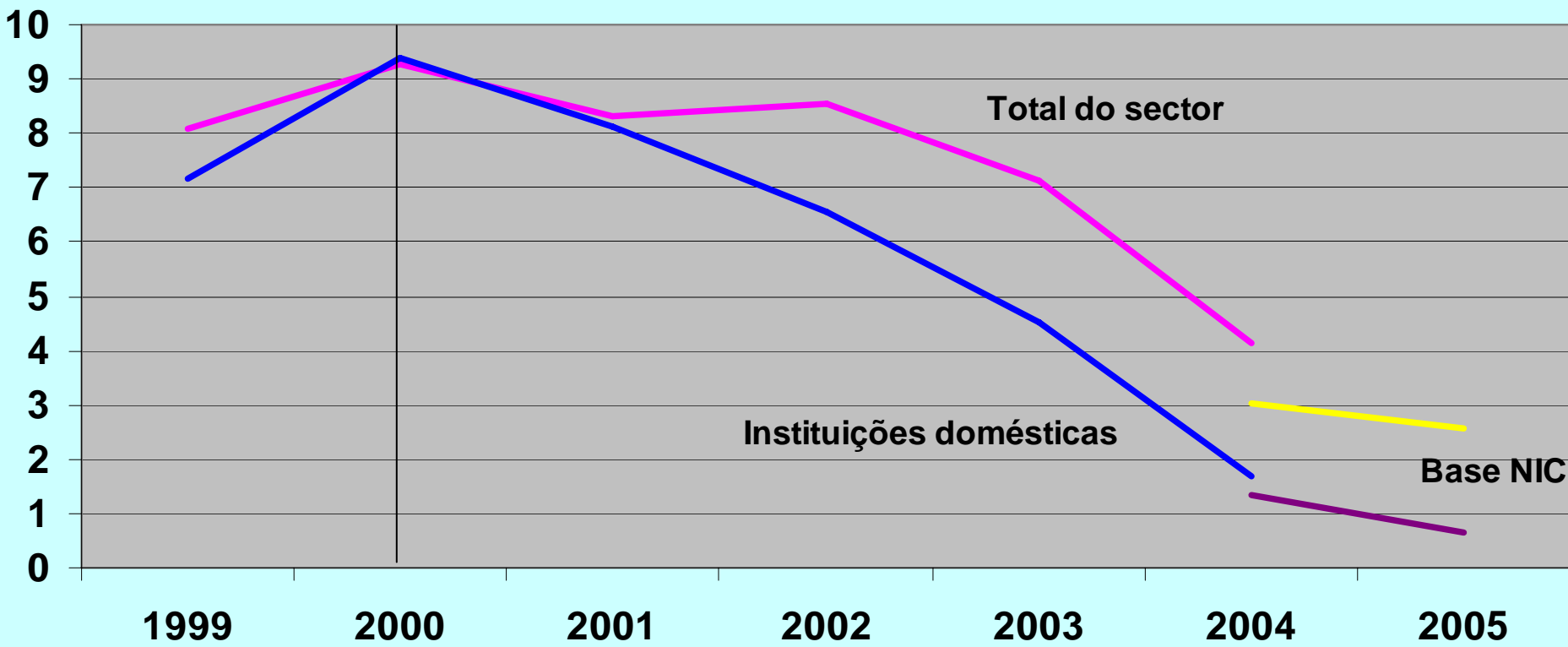
	<b>2004 Antigo</b>	<b>2004 Novo</b>	<b>2005 Novo</b>
<b>Rácio de eficiência (Cost/Income)</b>	<b>57,2%</b>	<b>71,7%</b>	<b>59,6%</b>
Crédito em incumprimento (% do total)	1,98%	1,57%	1,48%
<b>Margem financeira (% do Activo)</b>	<b>1,94%</b>	<b>1,88%</b>	<b>1,76%</b>
Outros Proveitos Correntes (Comissões, Trading etc) em % do Activo	1,4 %	1,25 %	1,40%
Rentabilidade do Activo (Return on Assets,ROA)	0,6%	0,5%	0,72%
<b>Rentabilidade dos capitais próprios (Return on Equity, ROE)</b>	<b>14,4%</b>	<b>12,8%</b>	<b>16,5%</b>
Rácio de Solvabilidade	10,4%	10,2%	11,3%

(\*) Contas Consolidadas.

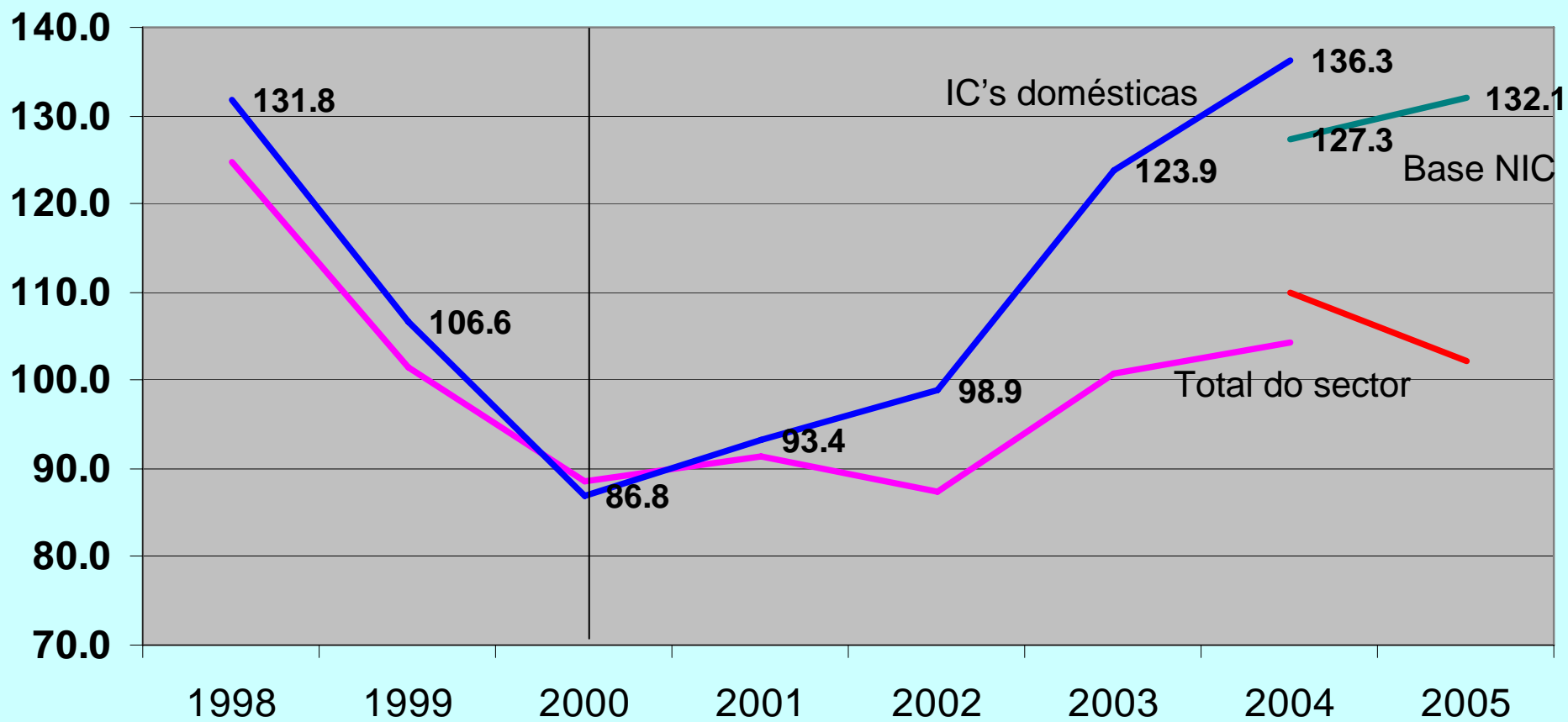
# Rendibilidade dos capitais próprios (em %)



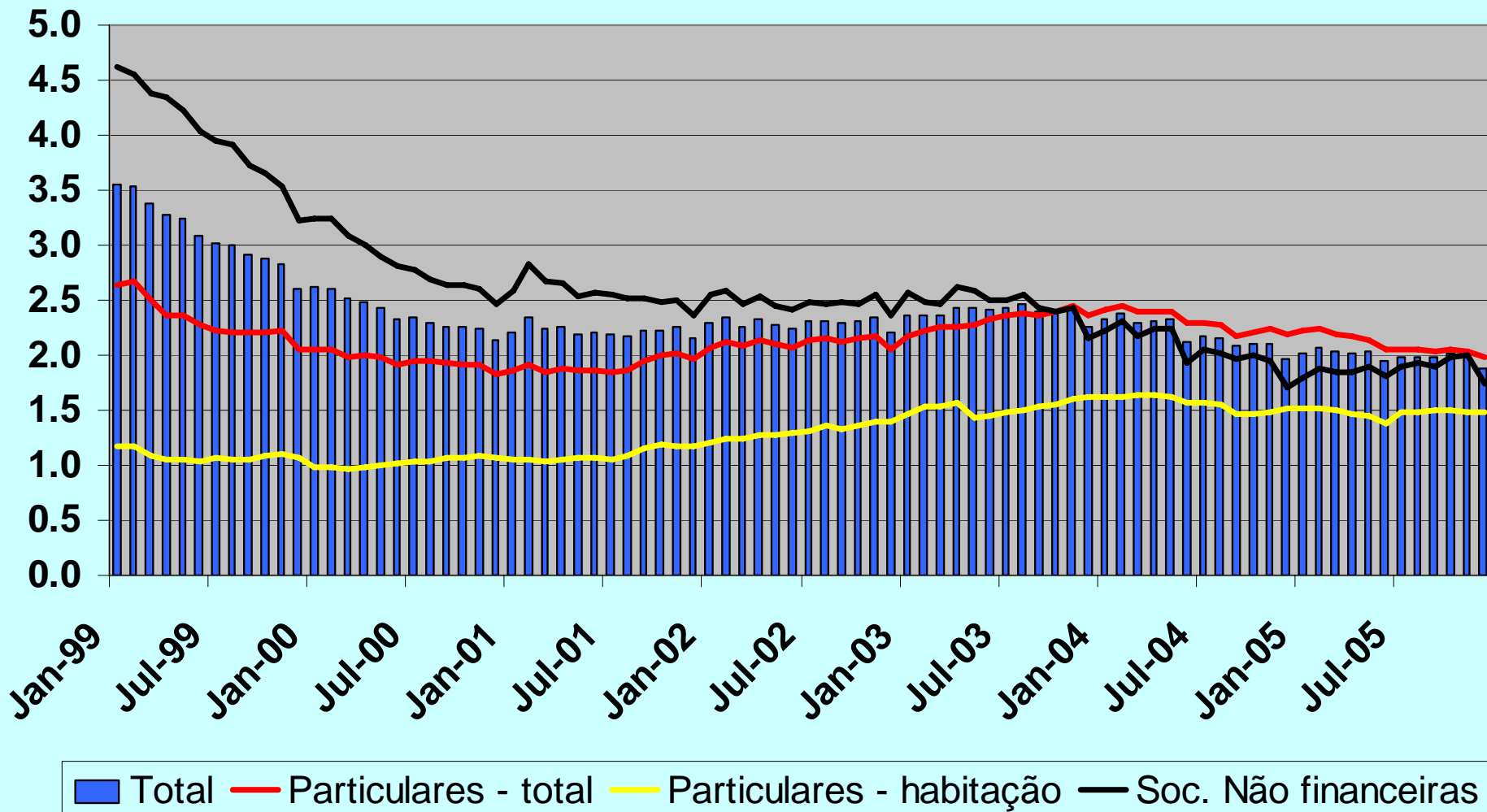
# Passivos interbancários (líquidos de activos e em % do Activo)



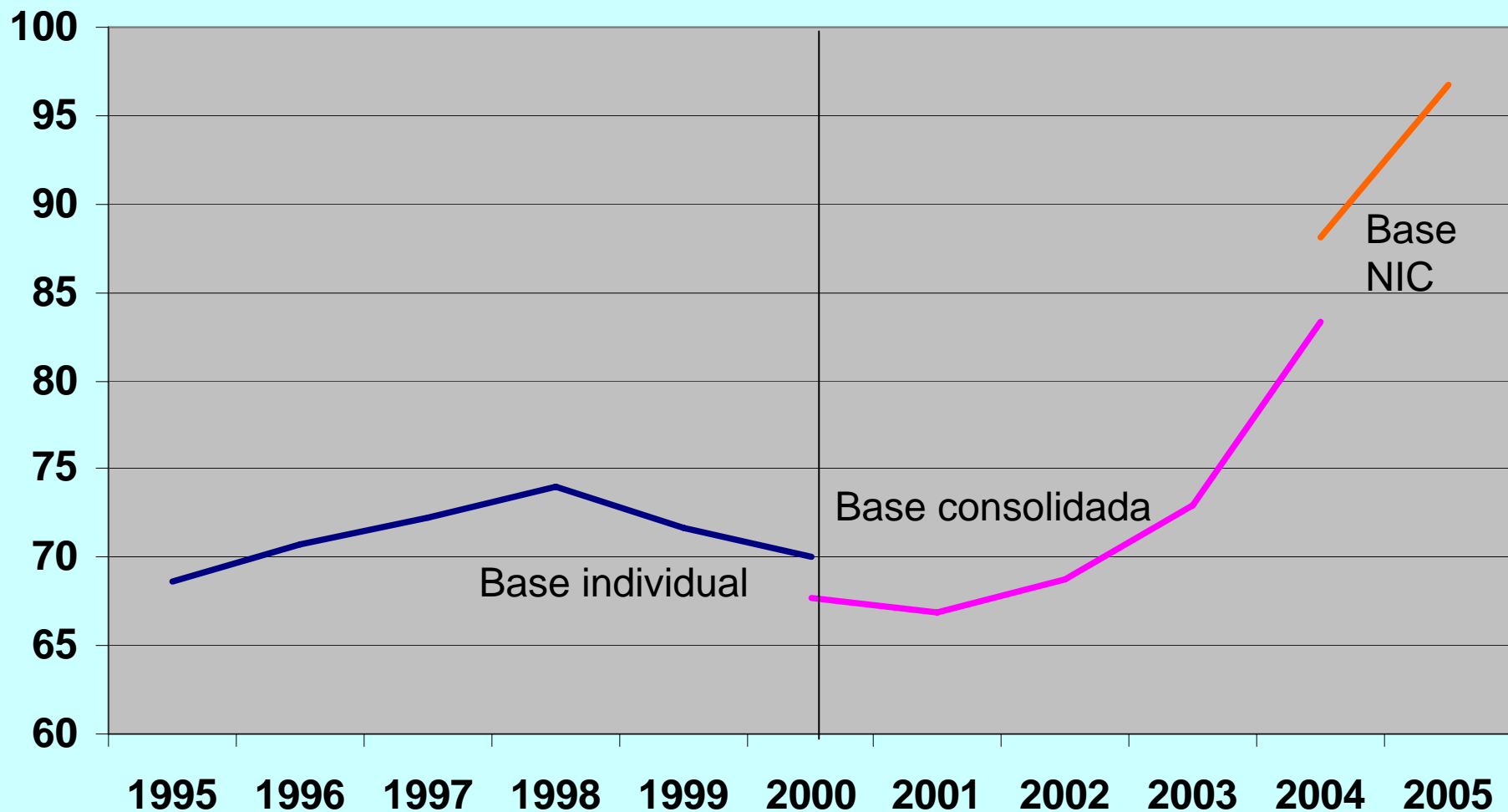
## Rácio de cobertura dos passivos interbancários por activos de elevada liquidez (%)



## Rácios de incumprimento no crédito a clientes residentes (%)

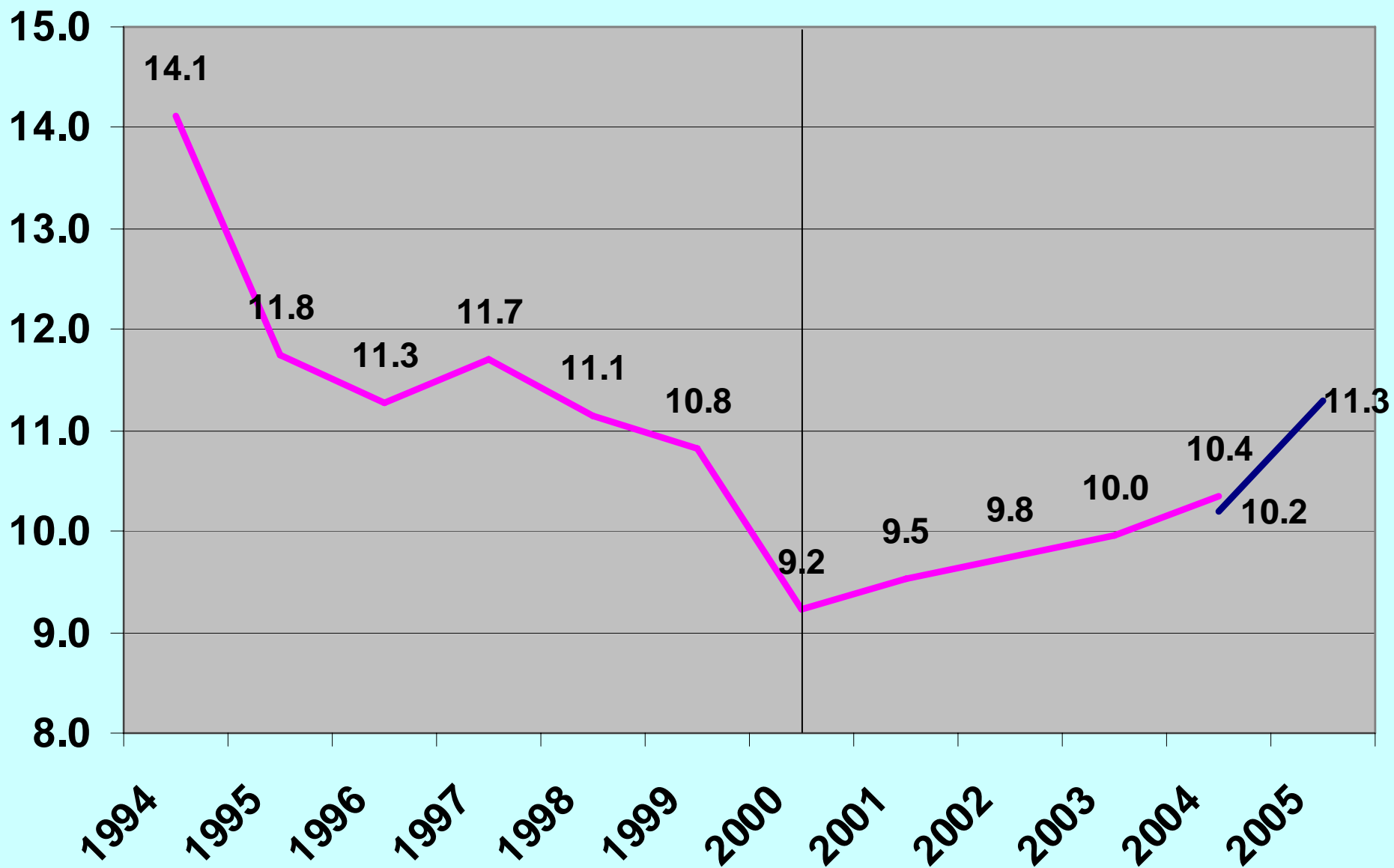


# Provisionamento específico do crédito vencido (%)



— Base individual — Base consolidada — Base IAS

# Rácio de adequação global dos fundos próprios (%)



## **I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2005**

- 1. Crescimento fraco com aumento de desemprego e redução da inflação**
- 2. Desempenho da economia comparado com outros países**
- 3. Política macroeconómica: condições monetárias e política orçamental**
- 4. Agravamento do desequilíbrio externo, perda de competitividade e endividamento**
- 5. Sistema bancário e estabilidade financeira.**

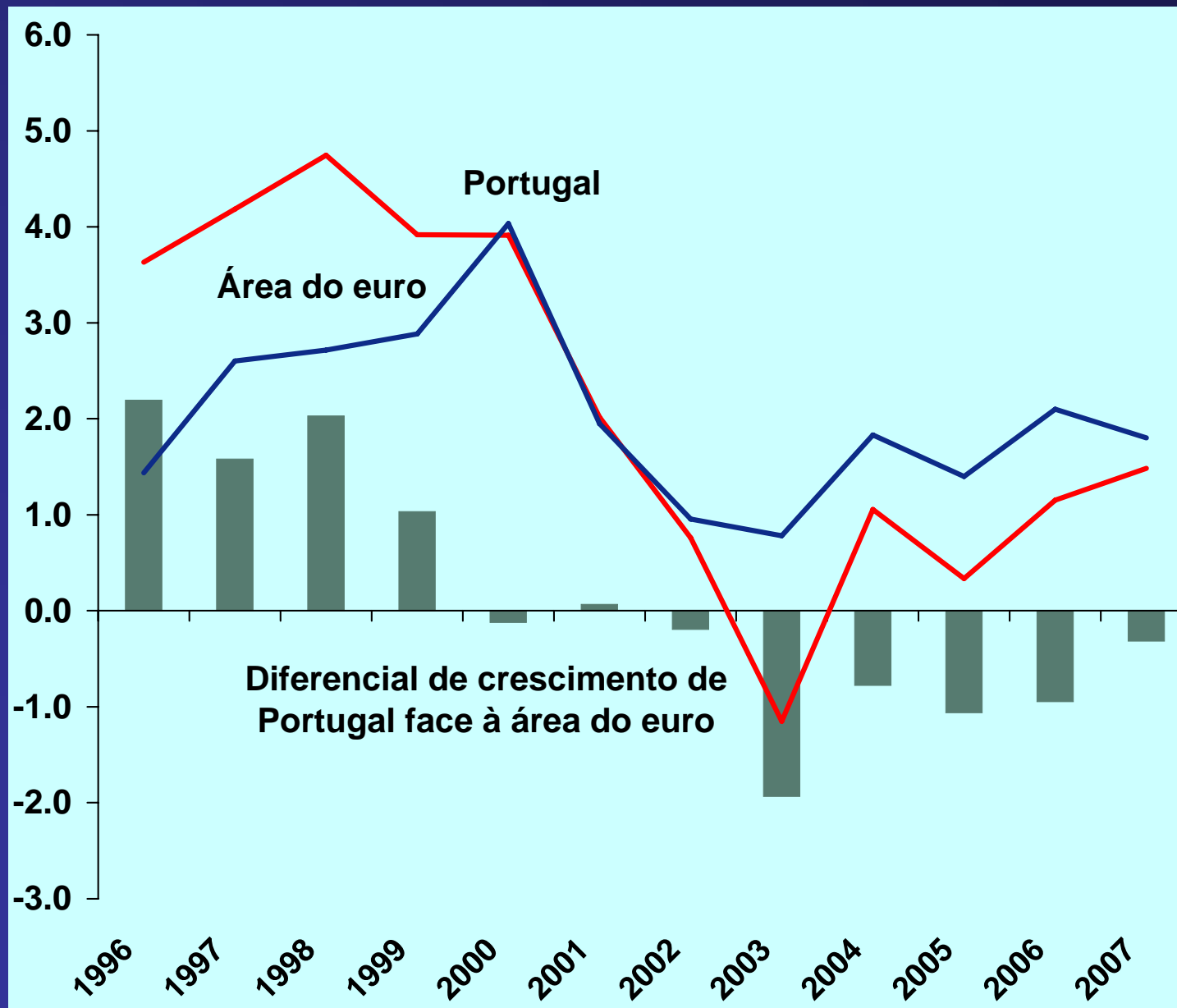
## **II. PREVISÕES MACROECONÓMICAS**

- 1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento**
- 2. Análise de riscos**

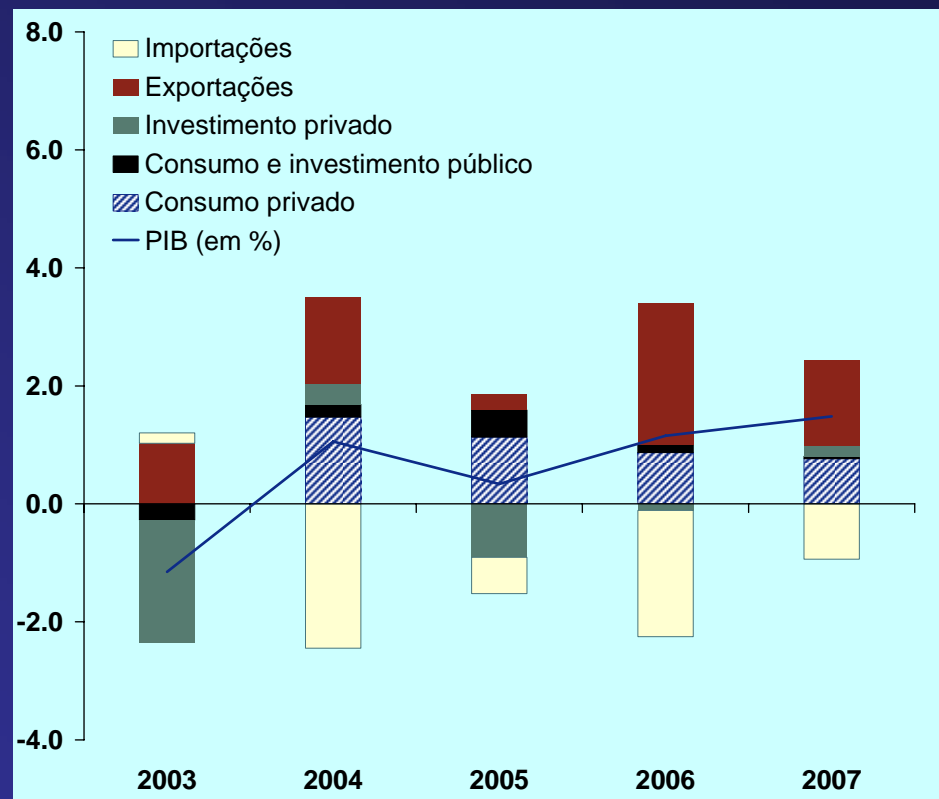
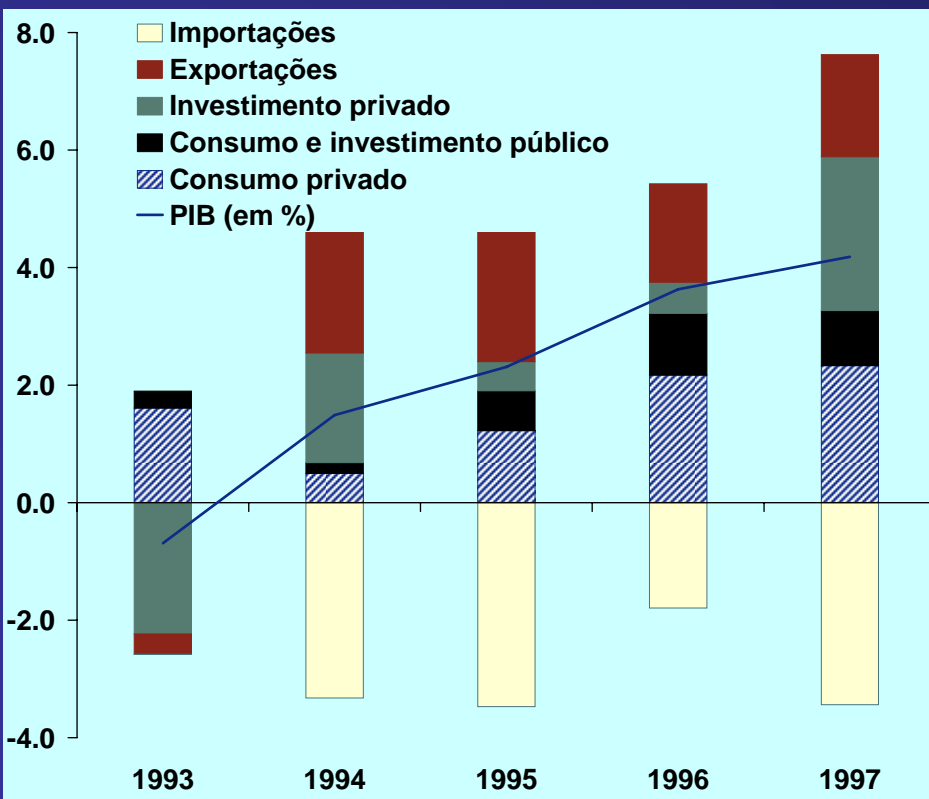
# PREVISÕES MACROECONÓMICAS

<b>Taxas de crescimento (%)</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>PIB</b>	<b>-1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,3</b>	<b>1,2</b>	<b>1,5</b>
<b>Consumo Privado</b>	<b>0,0</b>	<b>2,3</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>
<b>Consumo Público</b>	<b>0,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,9</b>	<b>0,7</b>	<b>0,5</b>
<b>Formação Bruta de Capital Fixo</b>	<b>-10,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-2,7</b>	<b>-1,2</b>	<b>0,5</b>
<b>Procura Interna</b>	<b>-2,2</b>	<b>1,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>0,9</b>
<b>Exportações de bens e serviços</b>	<b>3,7</b>	<b>5,3</b>	<b>0,9</b>	<b>8,4</b>	<b>4,7</b>
<b>Importações de bens e serviços</b>	<b>-0,5</b>	<b>7,0</b>	<b>1,7</b>	<b>5,7</b>	<b>2,3</b>
<b>Balança Corrente+ B. de Capital (BTC)</b>	<b>-4,0</b>	<b>-5,7</b>	<b>-8,1</b>	<b>-9,4</b>	<b>-9,8</b>
<b>Taxa de Inflação (IHPC)</b>	<b>3,3</b>	<b>2,5</b>	<b>2,1</b>	<b>2,6</b>	<b>2,1</b>
<b>Preço do Petróleo (média anual em \$ )</b>		<b>38,3</b>	<b>54,4</b>	<b>70</b>	<b>73,3</b>
<b>Procura externa de bens e serviços</b>	<b>3,7</b>	<b>7,3</b>	<b>6,0</b>	<b>7,1</b>	<b>4,9</b>
<b>Contrib. para o cresc. da procura interna</b>	<b>-2,4</b>	<b>2,0</b>	<b>0,7</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>
<b>Contrib. para o cresc. do sector externo</b>	<b>1,2</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>

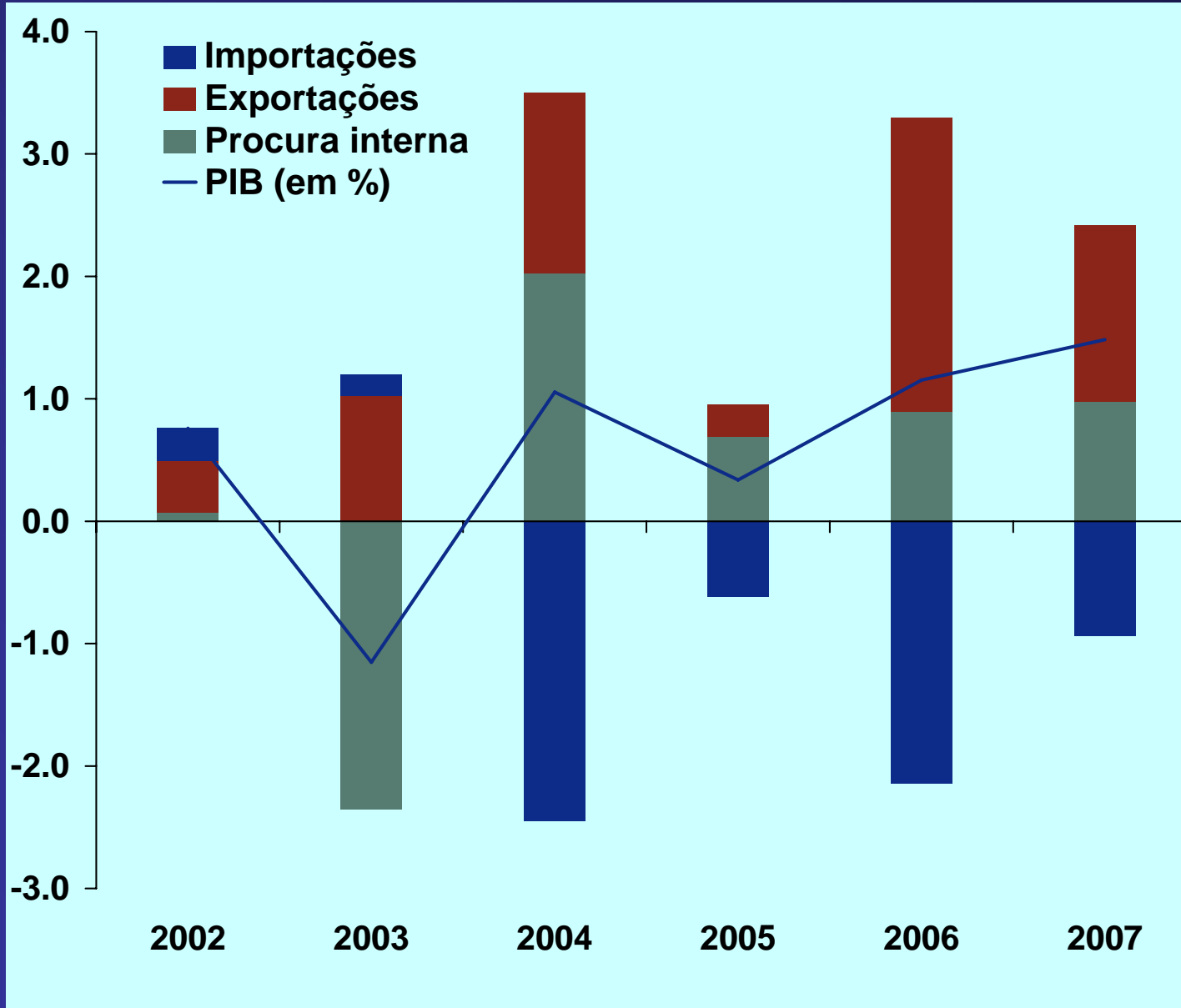
# Produto Interno Bruto (taxas de variação em %)



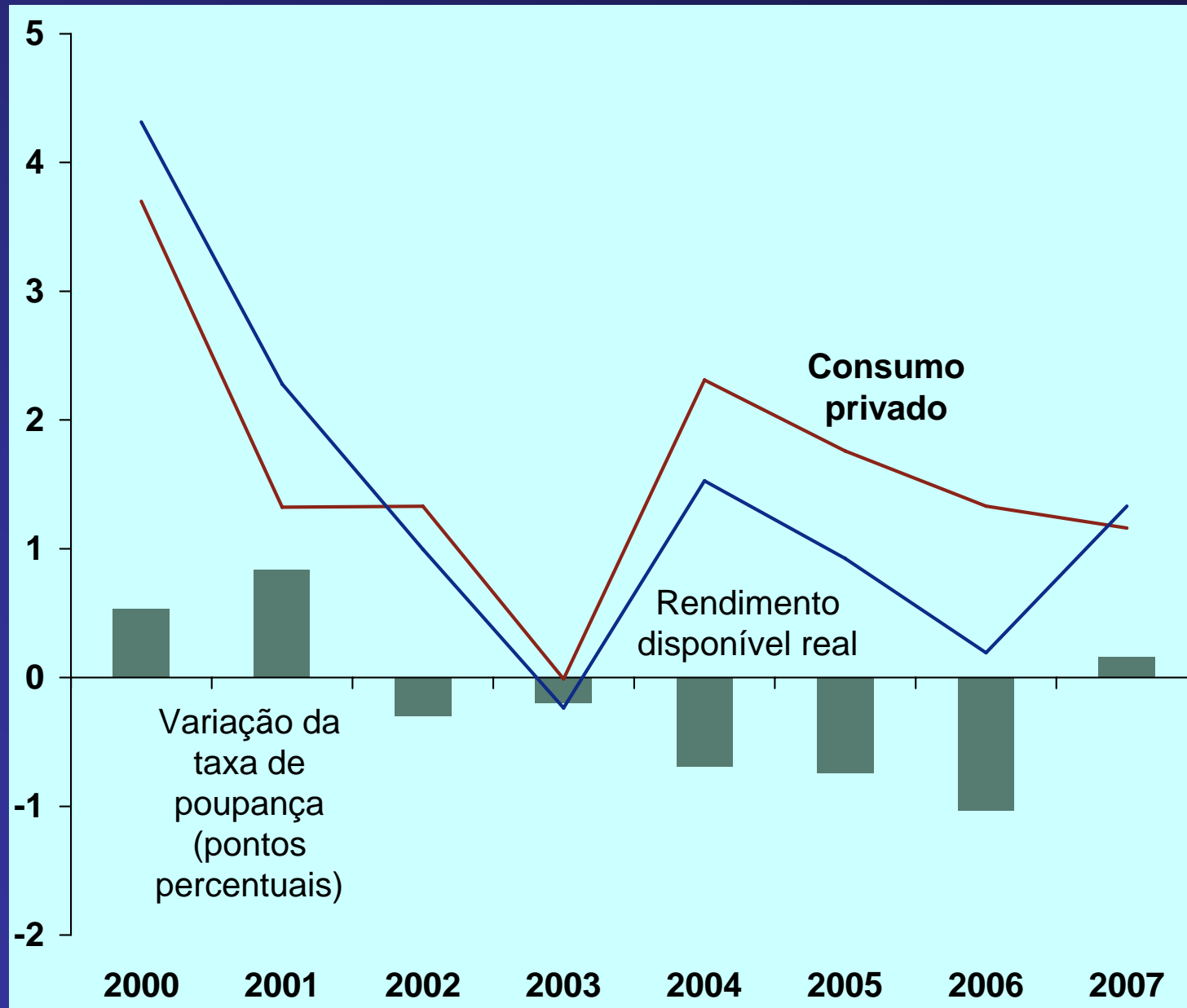
# Comparação de duas retomadas



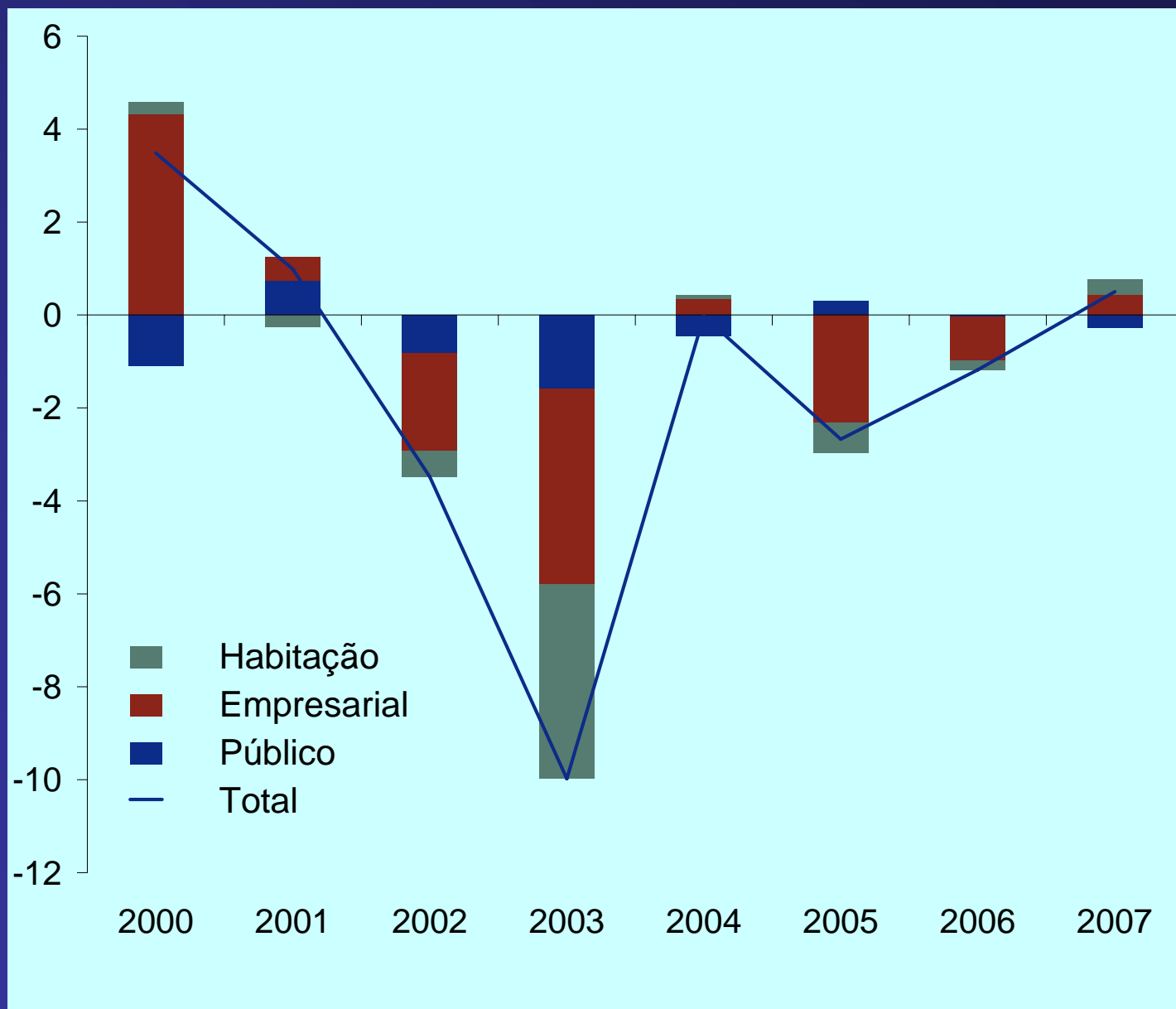
# Contributos para o crescimento do PIB



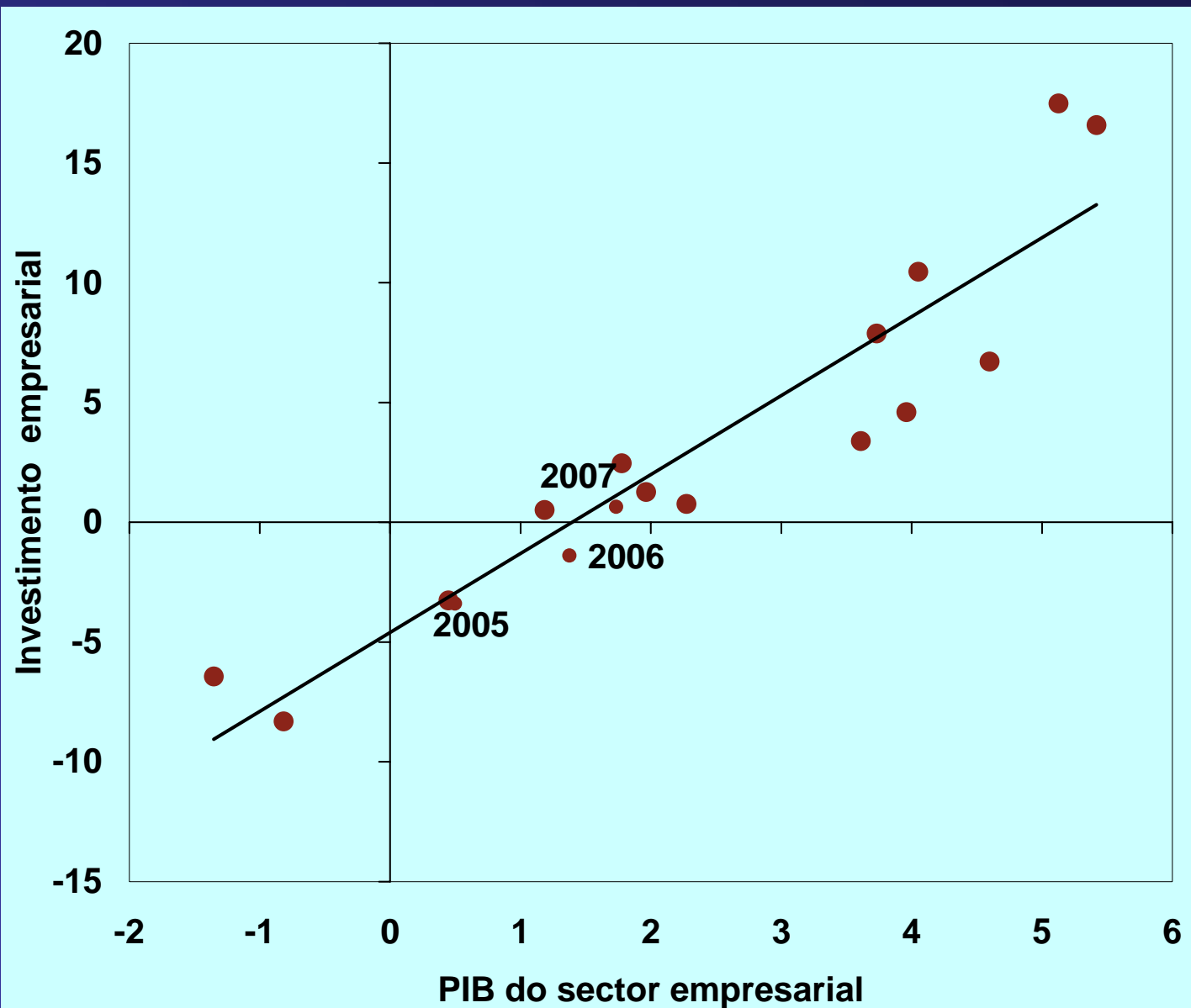
# Consumo e Rendimento Disponível



# Contributos das componentes do investimento para a taxa de crescimento do total (em p.p.)

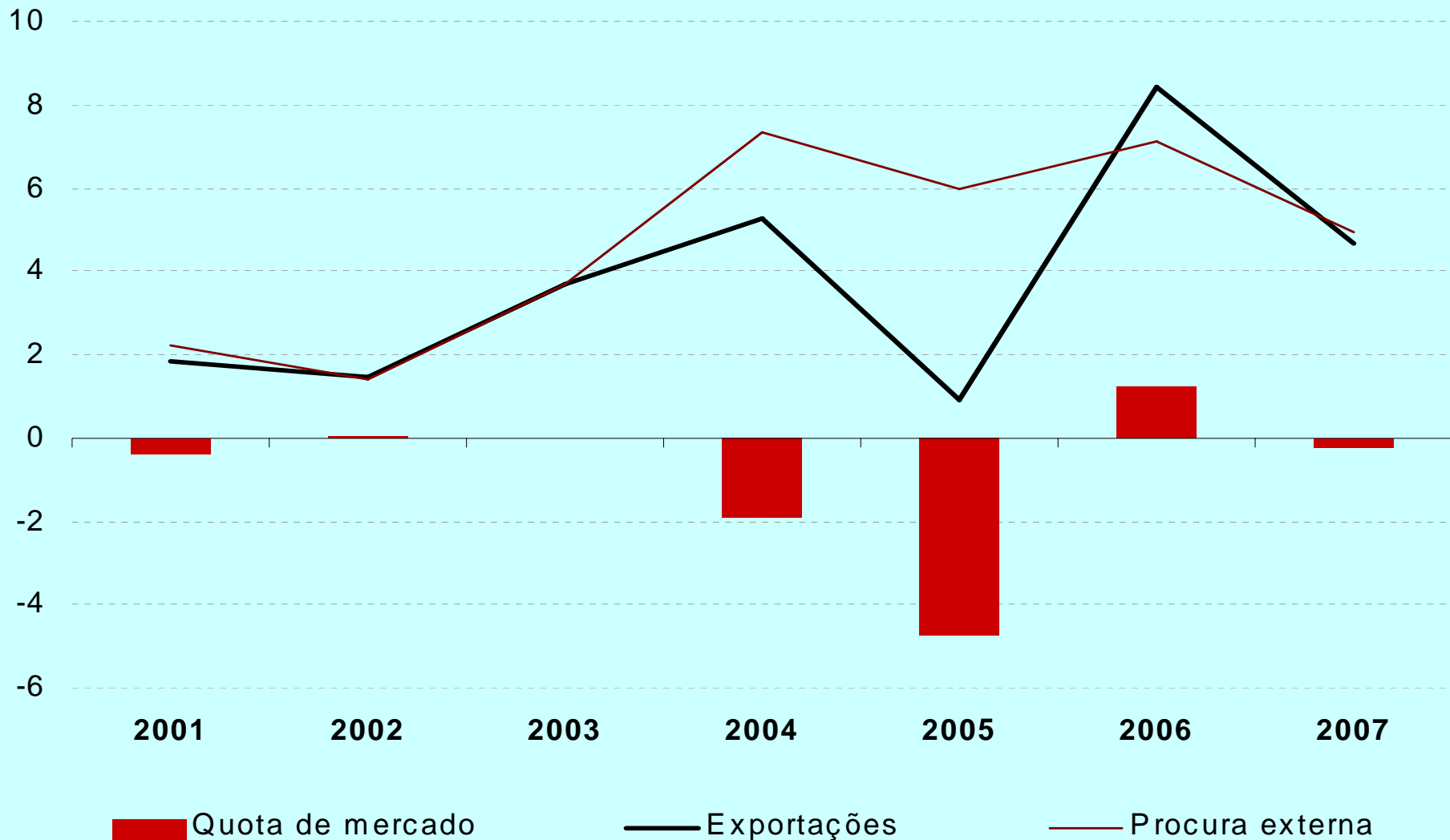


# Investimento e nível de actividade

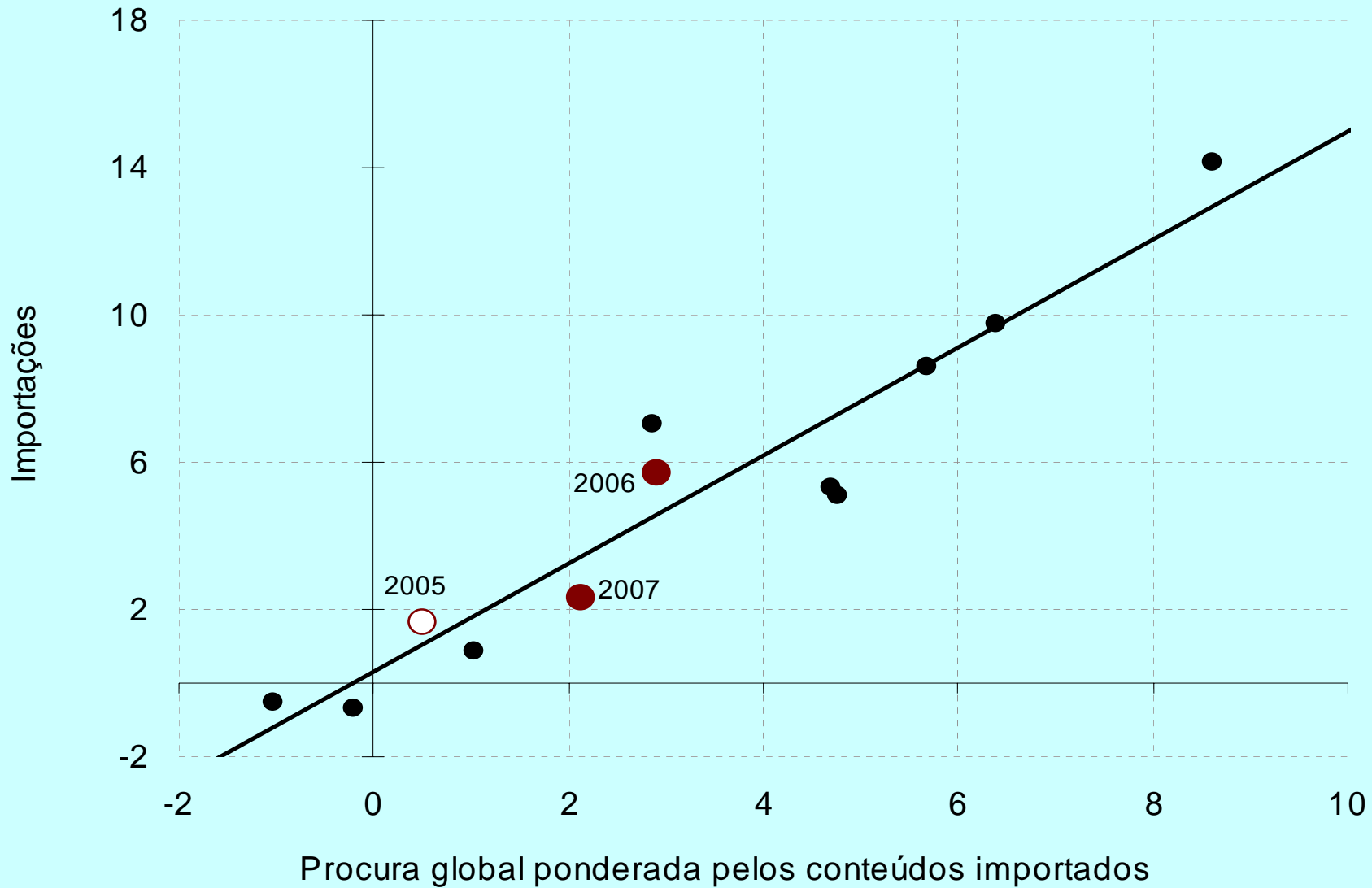


# EXPORTAÇÕES, PROCURA EXTERNA E QUOTAS DE MERCADO

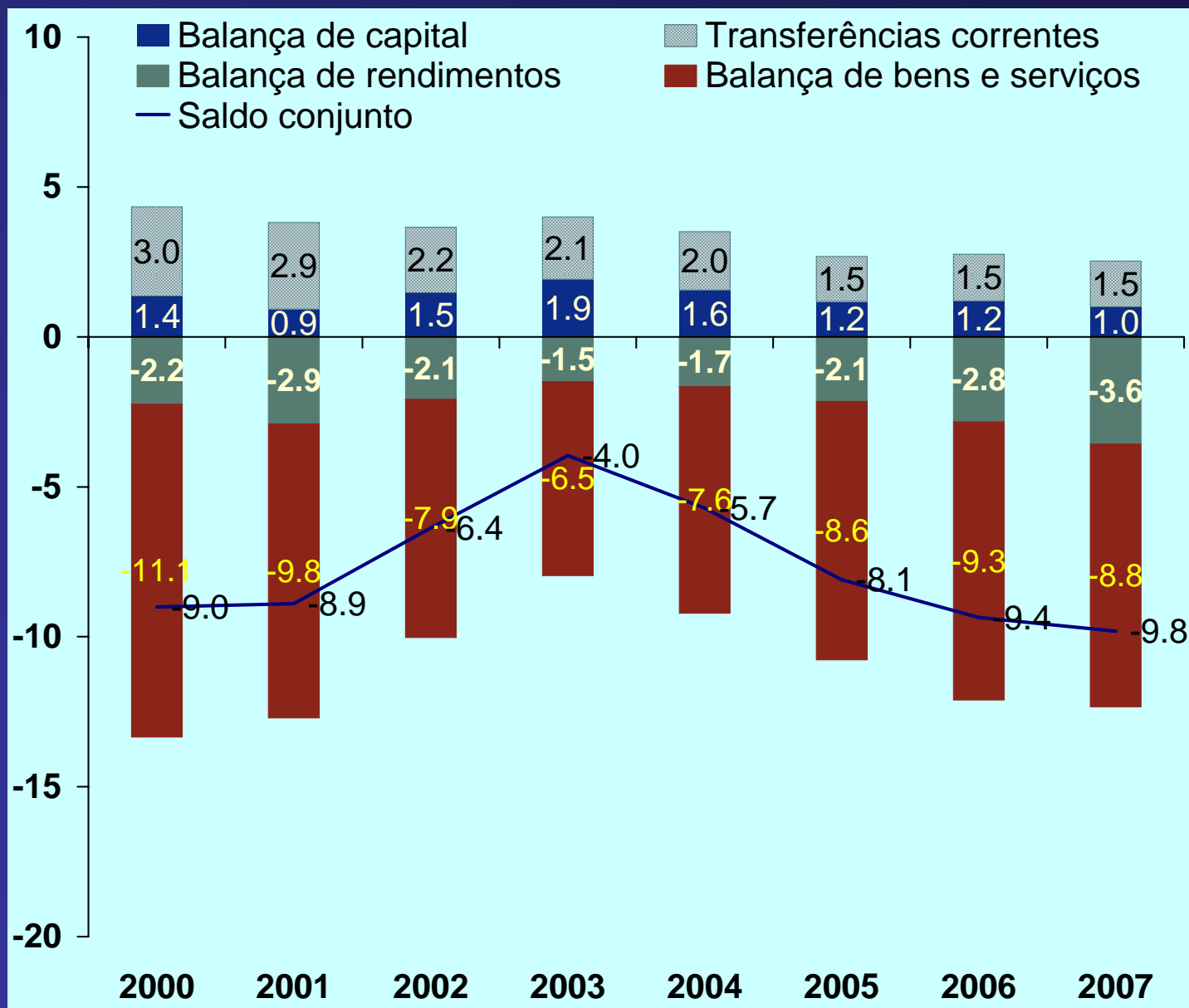
Taxas de variação, em percentagem



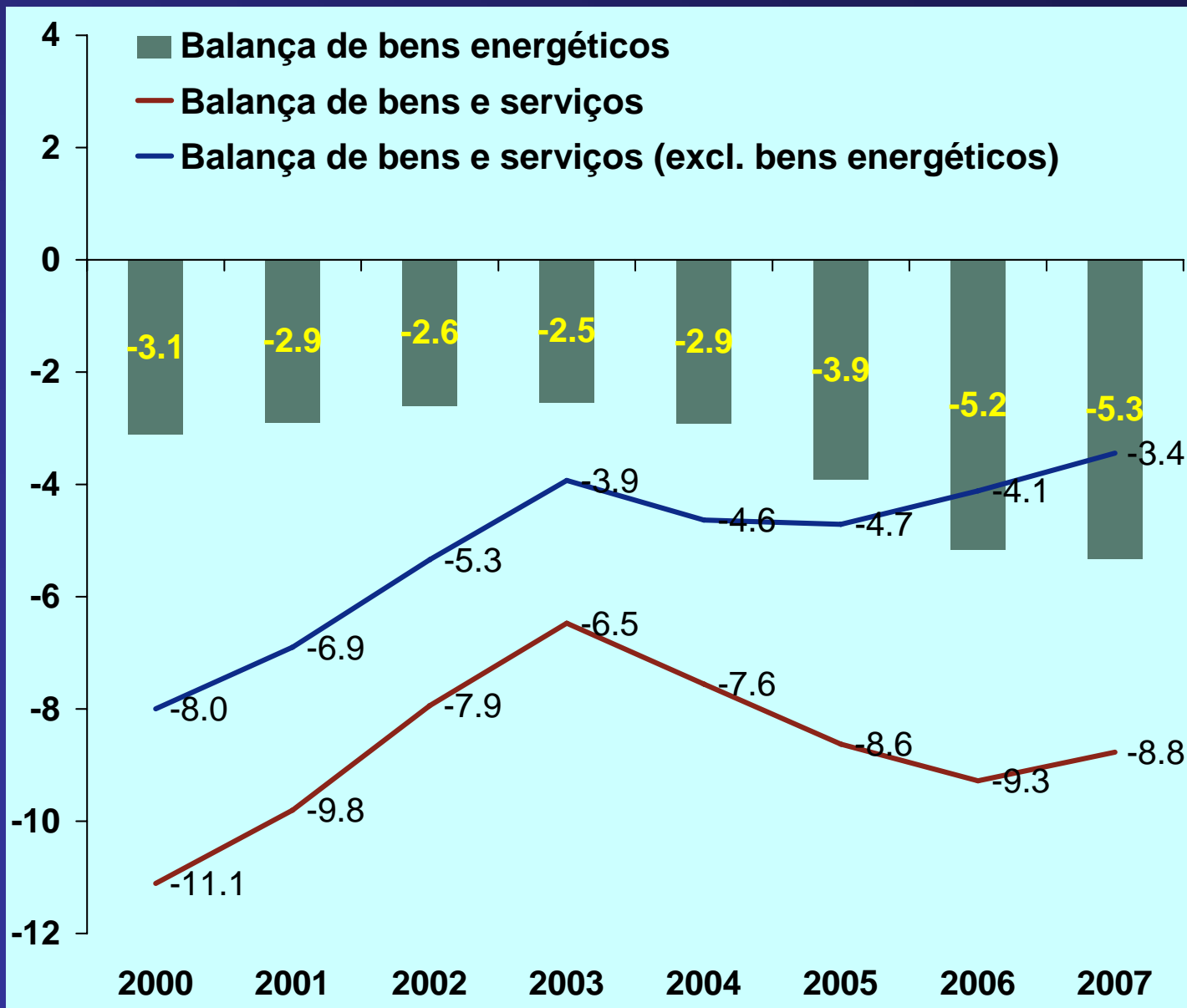
# IMPORTAÇÕES E PROCURA GLOBAL PONDERADA



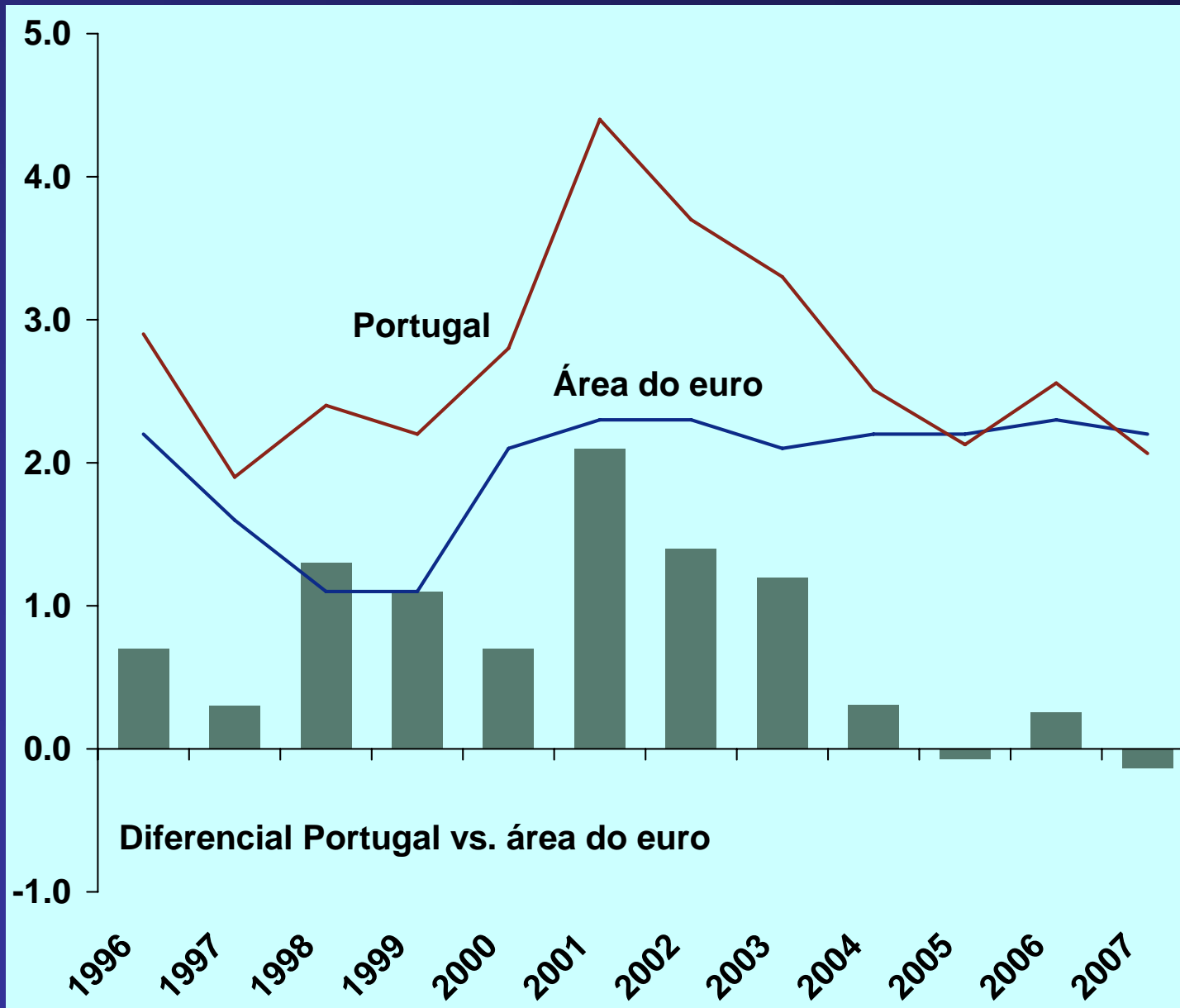
# Balança corrente e de capital



# Balança de bens e serviços e balanço energética



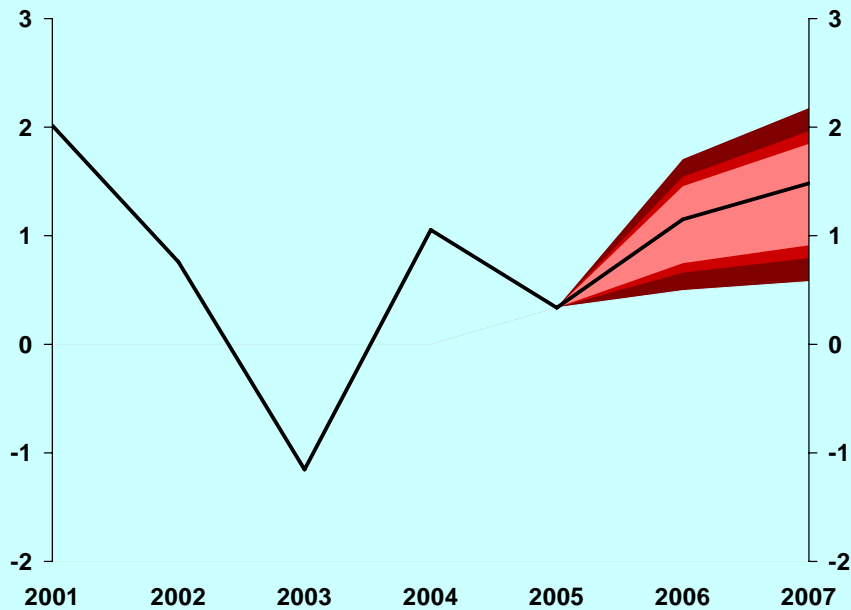
# Inflação em Portugal e na Área do Euro



# Riscos das Previsões

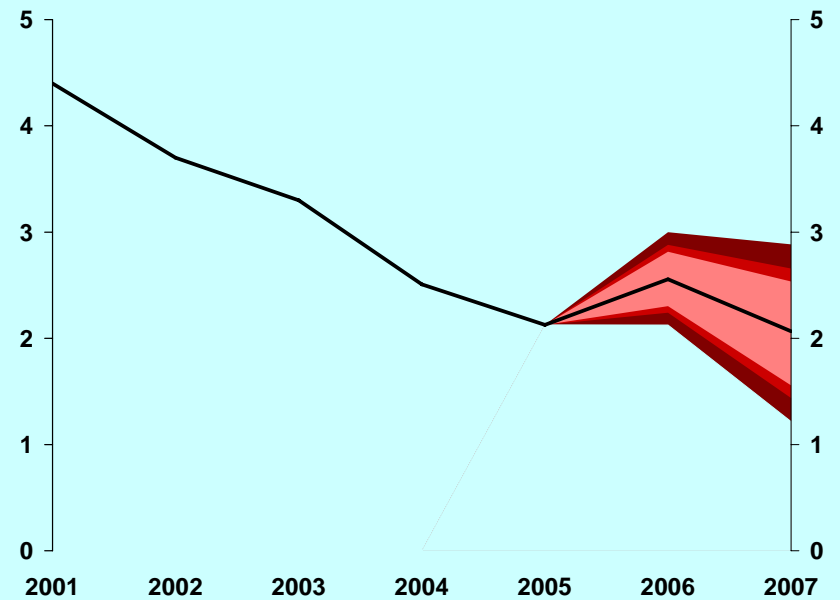
## PRODUTO INTERNO BRUTO

Taxas de variação, em percentagem



## TAXA DE INFLAÇÃO

Taxas de variação, em percentagem



— Cenário central

Int. de confiança a 50%

Int. de confiança a 60%

Int. de confiança a 75%

---

# Apresentação do Relatório Anual do Banco de Portugal na Assembleia da República



**Banco de Portugal**  
**Eurosistema**

**VÍTOR CONSTÂNCIO**  
**17 de Julho de 2006**